

2014

relatório&contas

annual report

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

ÍNDICE / CONTENTS

01	Orgãos Sociais / Board of Directors	4
02	Relatório do Conselho de Administração / Board of Directors Report	
1.	Atividade do Ano / Business during the year	6
2.	Perspetivas Futuras / Future Prospects	11
3.	Referências / Mentions	12
4.	Proposta de aplicação de Resultados / The Proposed Appropriation Of Profits	12
03	Demonstrações Financeiras / Financial Statements	
1.	Balanço / Balance Sheet	14
2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas / Income Statement	16
3.	Demonstração das Alterações no Capital Próprio / Equity Statement	18
4.	Demonstração de Fluxos de Caixa / Cash Flow Statement	20
04	Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31 de dezembro de 2014	22

2014

relatório&contas
annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

um

ORGÃOS SOCIAIS

BOARD OF DIRECTORS

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

um
ORGÃOS SOCIAIS
BOARD OF DIRECTORS

ASSEMBLEIA GERAL GENERAL ASSEMBLY

José Manuel Nunes Pacífico
Presidente Chairman

Célia Maria Sousa Cordeiro da Conceição Barradas
Secretário General Secretary

Antero dos Santos Monteiro
Secretário Suplente Substitute Secretary

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO BOARD OF DIRECTORS

Marco Giovanni Piuri
Presidente Chairman

António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
Vogal Board Member

José Manuel de Sá Guimas
Vogal Board Member

Luís de Almada Guedes Machado
Vogal Board Member

Maria do Rosário Fernández Lourenço dos Santos
Vogal Board Member

FISCAL ÚNICO AUDITORS

PricewaterhouseCoopers e Associados SROC, Lda

Representada por
João Rui Fernandes Ramos
ou **Jorge Manuel Santos Costa**

José Manuel Henriques Bernardo
Suplente Substitute

2014

relatório&contas
annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

dois

RELATÓRIO DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS' REPORT



TRANSPORTES
SUL DO TEJO



Part of Arriva – a DB company

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

dois

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS' REPORT

1. ATIVIDADE DO ANO

O ano de 2014 foi marcado pela continuação de um ambiente macroeconómico difícil e incerto. Na sequência do Programa de Assistência Económica e Financeira, continuaram a ser aplicadas medidas de austeridade, com impacto quer ao nível da receita (aumento da carga fiscal), quer da despesa (redução do investimento público), num quadro de consolidação orçamental e redução dos desequilíbrios macroeconómicos existentes.

Estas medidas alteraram o rendimento disponível dos vários agentes económicos com forte impacto na mobilidade. É no entanto de salientar que apesar de muito ténues, as melhorias da condição macroeconómica portuguesa fizeram sentir-se em 2014 nomeadamente na redução da taxa de desemprego, na estabilização da atividade económica e na descida das taxas de juro a que a República Portuguesa se consegue financiar externamente, embora estas melhorias não se tenham ainda refletido no mercado interno das deslocações.

No sector dos transportes, o Governo solicitou às empresas públicas de transportes a preparação das concessões no sector, dando orientações sobre o modelo de abertura a privados com base na consulta pública lançada em Fevereiro. O Governo decidiu por apenas dois concursos, agregando as redes de metropolitano e autocarro de Lisboa e Porto, tendo iniciado o processo de concessão dos transportes do Porto em 2014 e prevendo lançar o processo relativo aos transportes de Lisboa no primeiro semestre de 2015.

O concurso relativo às concessões das redes de transportes do Metro do Porto e da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, iniciada em Agosto, representava uma oportunidade importante para o crescimento do grupo no mercado português e foi devidamente analisada e ponderada. Do trabalho realizado não foi possível construir um modelo económico e financeiramente sustentado para o período da concessão, tendo-se tomado a decisão de não apresentar proposta.

Foi aprovada, em Conselho de Ministros, a proposta de lei relativa ao Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), que irá substituir o Regulamento de Transportes em Automóveis (RTA), de 1948, e visa enquadrar o Serviço Público de Transporte de Passageiros no contexto europeu (Regulamento (CE) n.º 1370/2007). Entre outras alterações, com este novo diploma, o poder de atribuir concessões e outorgar contratos é transferido para as áreas metropolitanas, no caso dos transportes intermunicipais, e para os municípios, no caso dos transportes que se desenvolvem integralmente na respetiva área geográfica de jurisdição.

1. ACTIVITY FOR THE YEAR

2014 was characterised by the continuation of a tricky, unpredictable macroeconomic environment. Further to the Economic and Financial Assistance Programme, austerity measures continued to be applied which impacted revenue (increase in tax burden) and expenditure (reduction in public investment) within a frame of budgetary consolidation and reduction in the existing macroeconomic imbalances.

These measures have altered the available income of the various economic agents which strongly impact mobility. However, it should be stressed that the Portuguese macroeconomic situation did improve in 2014, though only slightly, to wit in terms of a reduction in the rate of unemployment, the stabilisation of economic activity and a fall in interest rates which the Portuguese Republic was able to finance externally, though these improvements have still not filtered through into the domestic mobility market.

In the transport sector the Government has asked public transport companies to prepare concessions in the sector, providing guidelines about the model for opening up to the private sector based on the public consultation launched in February. The Government has opted for just two tenders, adding the Lisbon and Oporto metro and bus networks and it has started the Oporto transport concession process, expecting to set the Lisbon transport process on motion in the first half of 2015.

The tender pertaining to the Metro do Porto and Sociedade de Transportes Coletivos do Porto transport networks commenced in August represented a major opportunity for the growth of the group on the Portuguese market and it was duly analysed and considered. The work carried out did not allow the construction of an economic, financially sustained model for the concession period, having taken the decision not to submit a bid.

The Cabinet approved the draft bill pertaining to the Legal Regime of the Public Passenger Transport Service (RJSPTP) which will replace the Car Transport Regulation (RTA) dated 1948 and it seeks to fit the Public Passenger Transport Service into the European context ((EC) Regulation no.1370/2007). One of the alterations this new law brought in was that the power to assign concessions and grant contracts was transferred to the metropolitan areas in the case of intermunicipal transport and to the municipalities in the case of transport wholly provided in the respective geographic area of jurisdiction.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

dois

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS' REPORT

Em 31 de Julho de 2013, foi publicada a portaria 241-A/2013 que regula o sistema de passes multimodais, obrigando os operadores de transporte a manterem a oferta destes títulos, como parte da obrigação de prestação de serviço público. A portaria define também as regras relativas à compensação financeira a atribuir por esta imposição tarifária.

O apuramento do valor relativo à compensação do exercício de 2011 está concluído, mantendo-se em aberto o acordo sobre o cálculo da receita comercial dos anos 2012, 2013 e 2014 com base nos dados resultantes do novo sistema de bilhética.

A situação económica do País continuou a afetar a mobilidade dos agentes económicos, tendo a empresa transportado menos 1,6 milhões de passageiros do que no ano anterior. Apesar da quebra verificada, a venda de bilhetes de bordo aumentou 1.7% comparado com o ano anterior resultado de diversas campanhas de promoção no preço dos bilhetes de bordo, levada a efeito em diversos períodos do ano.

O ambiente político e económico do País e o valor esperado para a taxa de inflação levou a que o Governo não efetuasse o habitual aumento tarifário no início de Janeiro. A evolução da procura associada à descida nominal dos preços dos títulos originou que as receitas da prestação de serviço público, no ano de 2014, fossem inferiores em 2,0% face ao ano anterior.

A área comercial obteve um ligeiro aumento de 1.4% nos serviços de transporte de trabalhadores a empresas. No entanto, a quebra verificada nos serviços de aluguer de autocarros ocasionais, resultante da redução do rendimento das famílias, foi determinante no resultado final desta atividade que sofreu no total uma quebra de receitas de 3.1% face ao ano anterior. Apesar da quebra verificada nos serviços ocasionais, a continuação da prática de preços concorrenciais sem descurar os níveis de rentabilidade, permitiu à empresa aumentar o seu proveito/quilometro em 2.1% face ao ano anterior.

On July 31st 2013 ruling 241-N2013 was published which regulates the multimodal pass system, requiring transport operators to ensure these passes remain available as part of their obligation to provide a public service. The ruling also defines the rules pertaining to the financial compensation to be assigned by dint of this pricing requirement.

Ascertainment of the compensation amount for the financial year of 2011 has been completed and the agreement remains open regarding the calculation of the commercial revenue for the years 2012, 2013 and 2014 based on the data deriving from the new ticketing system.

The country's economic situation has continued to affect the mobility of economic agents and the company transported 1.6 million less passengers than in the previous year. Despite this fall, the sale of tickets on-board recorded a year-on-year increase of 1.7% deriving from various promotional on-board ticket pricing campaigns carried out at different times of the year.

The political and economic environment of the country and the expected inflation rate led the Government not to implement its usual price increase at the start of January. The evolution in demand associated with a nominal fall in the prices of the passes meant that the revenue from rendering public service in 2014 was 2.0% down on the previous year.

The commercial area increased slightly by 1.4% in employee transport services to companies. However, the fall observed in occasional bus rental services deriving from a fall in the income of families was decisive for the final outcome of this activity which underwent a total fall in revenue of 3.1% compared with the previous year. Despite the fall in occasional services, the continued charging of competitive prices without neglecting the levels of return has enabled the company to increase its revenue/kilometre by 2.1% compared with the previous year.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

dois

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS' REPORT

Em função da contínua quebra da procura verificada no transporte de passageiros, a empresa viu-se na contingência de adaptar os níveis da oferta à procura e tomar várias iniciativas de gestão que visaram assegurar a sustentabilidade da empresa. Após criteriosa análise à oferta de serviços, sustentada pelo sistema de bilhética sem contacto e na ferramenta de análise económica de carreiras de que a empresa dispõe, foi possível reduzir a oferta em dois milhões de quilómetros em 2014.

Na área da manutenção, a empresa iniciou um processo de reestruturação do sector oficial tendo investido no aumento de capacidade da unidade oficial da Varzinha e encerrado a unidade oficial de Azeitão.

A reestruturação operada ao nível da estrutura oficial bem como os benefícios obtidos com a concentração da manutenção em quatro unidades oficiais (em vez das anteriores 5 unidades), permitiu obter ganhos de eficiência que, num esforço conjunto com a área de aprovisionamentos, e atuando com mais eficácia no controlo das existências em armazém, possibilitou à empresa terminar o ano com valores de imobilização de existências abaixo do planeado.

A empresa continua a aposta em projetos inovadores, como o projeto Eco-TST, iniciado no final de 2013, que permitiu melhorar os níveis de desempenho dos motoristas através da monitorização, em tempo real, da atitude de condução, incentivando a um estilo de condução mais defensiva e segura. A consolidação deste projeto em 2014 permitiu a contínua redução de sinistralidade e a redução da média de consumo de gasóleo. O consumo específico de gasóleo voltou a ficar abaixo dos 40 litros aos 100 km em 2014 tendo reduzido 0.1% face ao ano anterior.

Na área de serviço ao cliente, a empresa deu início à venda de títulos escolares através do Portal Viva desenvolvido pela OTLIS, tendo sido a primeira empresa no país a promover este serviço junto das escolas. Este projeto visa a criação de valor para os estudantes e escolas em simultâneo com a simplificação do processo de carregamento, monitorização e controlo de faturação pelas entidades envolvidas. Com conclusão projetada para 2015, o Portal Viva será instalado em aproximadamente 60 escolas da Península de Setúbal.

In view of the continuous falling away of demand which occurred in passenger transport, the company saw itself obliged to adapt supply levels to demand and take several management initiatives which set out to ensure the company sustainability. After a careful analysis of the supply of services, backed up by the contactless ticketing system and the economic route analysis tool at the company's disposal, it was possible to reduce supply by two million kilometres in 2014.

In the maintenance area the company started a process to restructure the workshop sector and it invested in increasing the workshop unit capacity of Varzinha and closed the Azeitão workshop unit.

The restructuring carried out in terms of the workshop structure as well as the benefits obtained from the concentration of maintenance in four workshop units (instead of the previous 5 units) allowed efficiency gains to be obtained which, in a joint effort with the procurement area, and acting more effectively in terms of warehouse stock control, enabled the company to end the year with stock immobilization figures lower than that planned

The company is still committed to innovative projects such as the Eco-TST project which started in late 2013 and which allowed an improvement in driver performance levels through real time monitoring of driving attitudes, incentivizing a more defensive, safer driving style. This project's consolidation in 2014 allowed an ongoing reduction in accident rates and a reduction in average diesel consumption. Specific diesel consumption once again fell below 40 litres at 100 km in 2014, a year-on-year fall of 0.1%.

As far as customer service was concerned, the company started selling school passes at the Portal Viva developed by OTLIS and it was the first company in the country to promote this service with schools. This project sets out to create value for students and schools concurrently with a simplification of the billing control, loading and monitoring process by the entities involved. With its conclusion planned for 2015, the Portal Viva will be installed in around 60 schools in the Setúbal Peninsula.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

dois

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS' REPORT

A informação ao público e o apoio ao cliente continuam a assumir uma importância crucial na divulgação dos produtos da TST. Nesse âmbito, foram desenvolvidas em 2014 algumas ações entre as quais destacamos a criação de uma linha telefónica de apoio ao cliente, com um número próprio (707 508 509), tendo sido destacados e treinados colaboradores especificamente para o desempenho desta função.

A empresa aderiu ao Enerqi em 2014 com o objetivo de agilizar e flexibilizar o processo de avaliação da satisfação dos nossos clientes. Foi efetuado um primeiro inquérito em Novembro, acerca da campanha de descontos, cujo resultado foi bastante positivo. Perspetiva-se que em 2015 esta ferramenta constitua um precioso instrumento de gestão.

Além das campanhas de desconto nos bilhetes de bordo que visaram a captação de novos clientes e a promoção da utilização do transporte público, foram de novo organizadas campanhas publicitárias relativas às praias, indispensável na TST face à sua sazonalidade e especificidades que a mobilidade assume durante esta época. Salienta-se também o envolvimento da empresa na organização da rede de transportes para os festivais de música de verão e a utilização dos autocarros descapotáveis, sempre com enorme sucesso junto dos participantes.

Na área de recursos humanos, a empresa manteve a sua política de formação, com um especial enfoque na área de Higiene e Segurança no Trabalho.

Neste âmbito, apostou-se ainda no reforço das competências comportamentais do corpo de Fiscalização e motoristas, na identificação de situações de potencial agressão e vandalismo através da formação sobre práticas de trabalho mais seguras, prevenção dos riscos profissionais e redução dos acidentes de trabalho.

Realizou-se uma vez mais, a Consulta aos Colaboradores - DB ARRIVA, tendo tido uma ampla participação de toda a empresa, o que nos permitiu obter indicadores para a introdução de melhorias de gestão do capital humano a implementar durante 2015.

Na área da responsabilidade social, no ano de 2014, deu-se continuidade à promoção de práticas de vida saudável dos nossos colaboradores nomeadamente nos vários patrocínios de eventos de desporto e de lazer.

The information to the public and support to the customer are still assuming crucial importance for the dissemination of TST products. In this regard, in 2014 some actions were implemented, highlighting the creation of a customer helpline with its own number (707 508 509) and employees have been specifically highlighted and trained to perform this duty.

The company joined Enerqi in 2014 with a view to speeding up and making more flexible the customer satisfaction appraisal process. An initial inquiry was carried out in November about the discounts' campaign which had a very positive result. In 2015 this is expected to constitute a valuable management tool.

In addition to the on-board ticket discount campaigns which set out to win over new customers and promote the use of public transport, advertising campaigns were organized again pertaining to the beaches, vital at TST in view of their seasonal nature and the specific aspects that mobility assumes during this time. It is also worth stressing the involvement of the company in the organization of the transport network for summer music festivals and the use of open-top buses which are always hugely popular with participants.

As far as human resources are concerned, the company maintained its training policy, particularly focusing on the field of Health and Safety.

In this regard, a commitment was also made to boost the behavioural skills of the inspectors and drivers in terms of pinpointing potential situations involving aggression and vandalism through training in safer work practices, professional risk prevention and a reduction in occupational accidents.

Another Employee Survey - DB ARRIVA was carried out and there was broad participation throughout the company which allowed us to obtain indicators to make human resource management improvements which are to be implemented during the course of 2015.

In the field of corporate social responsibility, 2014 saw the continued promotion of healthy living practices amongst our employees, to wit in terms of various sponsorships of sports and leisure events.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

dois

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS' REPORT

No que toca à comunidade, foram efetuados vários protocolos de estágios com Instituições escolares, tendo em vista criar sinergias e apoio na criação de emprego junto da população estudantil da área geográfica onde atuámos.

Em Dezembro de 2014, a TST estabeleceu uma parceria com a Cerci de Lisboa sob o mote "com o seu contributo, a ajuda chega mais depressa", com uma campanha de vendas de porta-chaves, feitos à mão pelos clientes da CERCI, disponibilizando-os nas nossas lojas de apoio ao cliente, tendo o valor da venda revertido integralmente para a CERCI Lisboa.

Em 2014, a TST obteve a Renovação da Certificação segundo a Norma ISO 9001:2008 e a Manutenção da Certificação pela Norma NP 4397:2008 / OHSAS 18001:2007, prosseguindo a sua política de melhoria contínua.

Num ano económico bastante difícil, a empresa apresentou um volume de negócios de 44,4 milhões de euros, 7% inferior ao ano anterior reflexo da redução do número de passageiros e do não aumento tarifário. Não obstante, a empresa apresentou uma Ebitda positivo de 4.1 milhões de euros, que inclui a criação de uma provisão de 1,2 milhões de euros face à incerteza associada ao valor da receita comercial atribuída por passageiro pelo Estado como remuneração pela prestação do serviço público em 2014. A empresa terminou o ano com um resultado operacional negativo de € 586.685,97 e um resultado líquido negativo de € 860.139,79.

Os riscos financeiros mais relevantes a que a TST se encontra exposta são geridos globalmente pela função de tesouraria do Grupo DB, grupo que integra a TST. A política financeira do Grupo DB estabelece um conjunto de objetivos de gestão do risco de flutuação do preço do gasóleo e de flutuação de taxas de juro, entre outros riscos financeiros, que reduz o potencial de disrupção e liberta tempo para a gestão efetiva do negócio da empresa à luz da tendência de preços de médio longo prazo.

O Grupo DB segue uma política de financiamento interno às empresas do grupo pelo que o endividamento atual da TST é proveniente da casa-mãe. Além do crédito disponível junto do Grupo, a TST dispõe de linhas de crédito em bancos locais que considera relevantes na gestão da dívida e do risco de liquidez de curto e médio longo prazo.

As far as the community was concerned, several internship protocols were implemented with School Institutions with a view to creating synergies and supporting job creation with the student population in the geographic area in which we operate.

In December 2014 TST struck up a partnership with Cerci in Lisbon under the slogan "with your contribution, helps gets there more quickly" and a sales campaign of key-rings was implemented, hand-made by CERCI customers, making them available at our customer support shops and the turnover fully reverted to CERCI Lisboa.

In 2014 TST obtained Certification Renewal according to the Standard ISO 9001:2008 and Certification Maintenance under Standard NP 4397:2008 / OHSAS 18001:2007, continuing its ongoing improvement policy.

In what was a very tricky year from an economic perspective, the company registered turnover of 44.4 million Euros, 7% down on the previous year owing to the reduction in the number of passengers and as prices were not increased. Notwithstanding, the company achieved positive Ebitda of 4.1 million Euros which included the formation of a provision for 1.2 million Euros in view of the uncertainty associated with the value of commercial revenue attributed per passenger by the State to remunerate the rendering of the public service in 2014. The company ended the year with an operating loss of € 586,685.97 and a net loss of €860,139.79.

The relevant financial risks that TST was exposed to are all managed by the treasury of the DB Group, a Group which includes TST. The financial policy of the DB Group sets out a series of risk management objectives in terms of fluctuations in diesel prices and the fluctuation in interest rates, amongst other financial risks which reduces the potential for disruption and releases time for the effective management of the company's business in the light of medium and long-term pricing trends.

The DB Group follows an internal financing policy in group companies meaning that TST's current debt derives from the parent company. In addition to the credit available from the Group, TST has credit facilities available at local banks which it deems relevant in terms of risk management and short and medium-term liquidity risk.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

dois

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS' REPORT

2. PERSPETIVAS FUTURAS

As mais recentes projeções para a economia portuguesa apontam para uma recuperação moderada da atividade económica no período 2015-2016, com um crescimento previsto do PIB de 1,5% em 2015 e 1,6% em 2016.

Esta evolução favorável deverá assentar na estabilização do crescimento da procura interna e na progressiva aceleração das exportações de bens e serviços, com destaque para o investimento privado de iniciativa empresarial.

Estes indicadores positivos poderão levar a que a mobilidade em transporte público atenuar a sua queda, podendo estabilizar aos níveis do ano anterior.

Tendo sido iniciado em 2014 o lançamento de concursos para concessionar à iniciativa privada a atividade de transporte das empresas públicas, é expectável que sejam concluídos alguns destes concursos durante 2015.

Esta realidade constituirá um novo desafio à iniciativa privada que tem a oportunidade de aumentar a sua quota de mercado na gestão dos serviços públicos de transporte.

No âmbito da atividade da empresa, o trabalho desenvolvido nos últimos anos posiciona-a com um grau de sustentabilidade que lhe permite encarar de forma positiva os desafios de mobilidade local.

Torna-se necessário continuar a analisar as tendências do mercado, adaptando a atividade às reais necessidades de mobilidade dos agentes económicos, e controlando de forma rigorosa os custos do serviço. Neste processo os projetos desenvolvidos nos últimos anos, bilhética, sistema de ajuda à exploração e eco-TST, são suportes importantes para a adequação das medidas que se tornem necessárias vir a desenvolver.

Face aos desafios que se irão colocar ao longo do ano, ter-se-á particular atenção com o cliente interno, procurando acompanhá-lo nas suas necessidades e melhorando o seu nível de competências profissionais e de motivação para que possa contribuir ainda de forma mais positiva para a concretização dos objetivos definidos.

2. FUTURE PROSPECTS

The latest projections for the Portuguese economy suggest a moderate recovery in economic activity during the period 2015-2016 with anticipated growth in GDP of 1.5% in 2015 and 1.6% in 2016.

This favourable evolution must be based on the stabilization of the growth in domestic demand and the progressive speeding up of the exports of goods and services, highlighting private investment deriving from entrepreneurial initiative.

These positive indicators may lead to public transport mobility halting its fall somewhat and they may stabilise to last year's levels.

In 2014 tenders began to be put out to grant public company transport concessions to private initiative and some of these tenders are expected to be completed during the course of 2015.

This state of affairs will represent a new challenge to private initiative which now has the chance to boost its market share of public transport services' management.

In terms of company activity, the work carried out in recent years has allowed it to achieve a degree of sustainability which enables it to view the challenges of local mobility positively.

It has become necessary to keep analysing market trends, adapting activity to the real mobility needs of economic agents and strictly controlling service costs. In this process, the projects developed in recent years, ticketing, operating help system and eco-TST are major supports for adapting any measurements which it proves necessary to undertake.

In view of the challenges set to face us during the course of the year, particular attention will be paid to domestic customers, seeking to accompany them in their needs and improving the professional and motivation skills' level so that it can still contribute more positively to the achievement of the targets set.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

dois

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS' REPORT

3. REFERÊNCIAS

O Conselho de Administração agradece o contributo prestado por todos quantos colaboraram para o desenvolvimento da atividade da empresa, designadamente clientes, fornecedores, consultores, instituições financeiras e demais entidades públicas e privadas.

A Administração expressa também o seu reconhecimento a todos os colaboradores da empresa, cujo esforço, dedicação e competência contribuíram para os resultados alcançados neste exercício.

Por fim agradece ao acionista o reconhecimento pelo incentivo, acompanhamento e apoio demonstrado ao longo do corrente ano.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da alínea f) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais e em conformidade com os Estatutos da Empresa, propomos que o Resultado Líquido Negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no montante de € 860.139,79, seja transferido para Resultados Transitados.

Laranjeiro, 31 de março de 2015.

3. REFERENCES

The Board of Directors is grateful for the contribution made by everyone who helped to carry out company activity, namely customers, suppliers, consultants, financial institutions and other public and private entities.

The Board would also like to express its acknowledgement to all company employees whose efforts, dedication and skills have contributed to the earnings achieved in this financial year.

Finally, a word of thanks to the shareholder for showing incentive and accompanying and supporting us throughout the current year.

4. THE PROPOSAL APPROPRIATION OF RESULTS

Under the terms of paragraph f) of number 5, article 66 of the companies code and in conformity with the Articles of Association of the company, we propose that the Net Loss for the financial year ending 31 December 2014 of € 860.139,79, be transferred to Retained Earnings.

Laranjeiro, 31st March 2015.

A ADMINISTRAÇÃO
Marco Giovanni Piuri (presidente)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimarães
Luís de Almada Guedes Machado
Maria do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

2014

relatório&contas
annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

três

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
FINANCIAL STATEMENTS

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

três

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

BALANÇO

ATIVO	NOTAS	Períodos findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	23 823 310,21	25 544 447,42
Ativos intangíveis	7	14 268 856,82	14 412 516,74
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	8	20 991,98	5 496,32
Participações financeiras - outros métodos	8	119 829,12	119 829,12
Empréstimos concedidos		64 285,71	35 714,28
Ativos por impostos diferidos	9	1 706 265,33	1 497 529,30
		40 003 539,17	41 615 533,18
Corrente			
Inventários	10	323 459,26	359 197,05
Clientes	11	2 324 508,40	4 050 339,34
Adiantamentos a fornecedores		11 234,68	40 021,26
Estado e outros entes públicos	12	614 924,01	330 764,45
Outras contas a receber	13	5 927 242,06	4 728 589,87
Diferimentos	14	137 276,21	134 806,20
Caixa e depósitos bancários	4	920 050,64	2 024 987,42
		10 258 695,26	11 668 705,59
Total do ativo		50 262 234,43	53 284 238,77
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	15	5 719 810,00	5 719 810,00
Prestações acessórias	15	6 250 000,00	6 250 000,00
Resultados legais	15	1 410 437,11	1 410 437,11
Resultados transitados		1 779 740,23	1 332 758,73
Outras variações no capital próprio	16	1 697 032,35	1 995 609,39
Resultado líquido do período		(860 139,79)	446 981,50
Total do capital próprio		15 996 879,90	17 155 596,73
PASSIVO			
Não corrente			
Provisões	17	562 873,24	872 763,12
Financiamentos obtidos	18	8 647 000,00	10 919 800,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	21	486 704,00	552 768,00
Outras contas a pagar	20	2 893 469,94	3 067 033,81
		12 590 047,18	15 412 364,93
Corrente			
Provisões	17	3 750 000,00	2 550 000,00
Fornecedores	19	3 430 710,00	3 695 723,45
Adiantamentos de clientes		264,15	-
Estado e outros entes públicos	12	1 010 157,46	1 038 014,71
Financiamentos obtidos	18	8 522 800,00	7 887 615,54
Outras contas a pagar	20	4 256 125,57	4 678 408,89
Diferimentos	14	705 250,17	866 514,52
		21 675 307,35	20 716 277,11
Total do passivo		34 265 354,53	36 128 642,04
Total do capital próprio e do passivo		50 262 234,43	53 284 238,77

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2014.

A ADMINISTRAÇÃO

Marco Giovanni Piuri (presidente)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimás
Luís de Almada Guedes Machado
Maria do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

O TÉCNICO DE CONTAS

Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

três

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

BALANCE SHEET

		Period ended 31 st december	
ASSETS	NOTES	2014	2013
Non-Current			
Tangible fixed assets	6	23 823 310,21	25 544 447,42
Intangible assets	7	14 268 856,82	14 412 516,74
Investments - Equity method	8	20 991,98	5 496,32
Investments - Other methods	8	119 829,12	119 829,12
Loans granted		64 285,71	35 714,28
Deferred tax assets	9	1 706 265,33	1 497 529,30
		40 003 539,17	41 615 533,18
Current			
Inventories	10	323 459,26	359 197,05
Trade debtors	11	2 324 508,40	4 050 339,34
Advances to suppliers		11 234,68	40 021,26
State and other public entities	12	614 924,01	330 764,45
Other receivables	13	5 927 242,06	4 728 589,87
Deferrals	14	137 276,21	134 806,20
Cash and bank deposits	4	920 050,64	2 024 987,42
		10 258 695,26	11 668 705,59
Total assets		50 262 234,43	53 284 238,77
EQUITY			
Share capital	15	5 719 810,00	5 719 810,00
Supplementary	15	6 250 000,00	6 250 000,00
Legal reserves	15	1 410 437,11	1 410 437,11
Retained earnings		1 779 740,23	1 332 758,73
Other variations in equity	16	1 697 032,35	1 995 609,39
Net result for the period		(860 139,79)	446 981,50
Total equity		15 996 879,90	17 155 596,73
LIABILITIES			
Non-current			
Provisions	17	562 873,24	872 763,12
Borrowings	18	8 647 000,00	10 919 800,00
Liabilities for post-employment benefits	21	486 704,00	552 768,00
Other payables	20	2 893 469,94	3 067 033,81
		12 590 047,18	15 412 364,93
Current			
Provisions	17	3 750 000,00	2 550 000,00
Trade creditors	19	3 430 710,00	3 695 723,45
Advances from clients		264,15	-
State and other public entities	12	1 010 157,46	1 038 014,71
Borrowings	18	8 522 800,00	7 887 615,54
Other payables	20	4 256 125,57	4 678 408,89
Deferrals	14	705 250,17	866 514,52
		21 675 307,35	20 716 277,11
Total liabilities		34 265 354,53	36 128 642,04
Total equity and liabilities		50 262 234,43	53 284 238,77

The accompanying notes are an integral part of the balance sheet for the period ended 31 December 2014

THE BOARD OF DIRECTORS
Marco Giovanni Piuri (president)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimarães
Luís de Almada Guedes Machado
Maria do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

THE CHIEF ACCOUNTANT
Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
Serviços prestados	22	42 034 792,29	45 294 468,81
Subsídios à exploração	23	2 396 864,83	2 649 167,49
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas a empreendimentos conjuntos	8	112 421,37	26 089,28
Trabalhos para a própria entidade	24	105 002,67	688 757,65
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	10	(12 497 244,06)	(13 808 004,52)
Fornecimentos e serviços externos	25	(6 476 898,14)	(7 385 683,94)
Gastos com o pessoal	26	(21 672 205,91)	(22 220 585,38)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	3 000,00	(3 000,00)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11, 13	20 145,32	2 561 574,52
Provisões (aumentos/reduções)	17	(1 198 595,00)	(2 795 385,00)
Outros rendimentos e ganhos	27	1 675 085,49	1 578 309,27
Outros gastos e perdas	28	(395 933,39)	(573 312,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 106 435,47	6 012 395,59
 Gastos/reversões de depreciação e de amortização	 6, 7	 (4 693 121,44)	 (4 964 843,11)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(586 685,97)	1 047 552,48
 Juros e gastos similares suportados	 29	 (400 476,76)	 (551 500,76)
Resultado antes de impostos		(987 162,73)	496 051,72
 Imposto sobre o rendimento do período	 30	 127 022,94	 (49 070,22)
Resultado líquido do período		(860 139,79)	446 981,50
 Resultado por ação básico		(0,75)	0,39

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 31 de dezembro de 2014.

A ADMINISTRAÇÃO
Marco Giovanni Piuri (presidente)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimás
Luís de Almada Guedes Machado
Maria do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

O TÉCNICO DE CONTAS
Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

três

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

PROFIT AND LOSS STATEMENT

REVENUES AND COSTS	NOTES	Period ended 31 st december	
		2014	2013
Services rendered	22	42 034 792,29	45 294 468,81
Subsidies	23	2 396 864,83	2 649 167,49
Gains/losses allocated to subsidiaries, joint ventures and associated	8	112 421,37	26 089,28
Capitalization of own costs	24	105 002,67	688 757,65
Cost of goods sold	10	(12 497 244,06)	(13 808 004,52)
External services	25	(6 476 898,14)	(7 385 683,94)
Staff costs	26	(21 672 205,91)	(22 220 585,38)
Impairment of inventories (losses/reversals)	10	3 000,00	(3 000,00)
Impairment of receivables (losses/reversals)	11, 13	20 145,32	2 561 574,52
Provisions (increases/decreases)	17	(1 198 595,00)	(2 795 385,00)
Other operating revenues and gains	27	1 675 085,49	1 578 309,27
Other operating costs and losses	28	(395 933,39)	(573 312,59)
Profit before depreciations, financial costs and taxes		4 106 435,47	6 012 395,59
Costs/reversals of depreciations and amortizations	6, 7	(4 693 121,44)	(4 964 843,11)
Operating profit (before financial costs and taxes)		586 685,97	1 047 552,48
Interests and similar expenses	29	(400 476,76)	(551 500,76)
Profit before tax		(987 162,73)	496 051,72
Income tax for the period	30	127 022,94	(49 070,22)
Net profit for the period		(860 139,79)	446 981,50
Earnings per share		(0,75)	0,39

The accompanying notes are an integral part of the profit and loss statement for the period ended 31 December 2014

THE BOARD OF DIRECTORS
Marco Giovanni Piuri (president)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimarães
Luís de Almada Guedes Machado
Mário do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

THE CHIEF ACCOUNTANT
Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

três

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
EM 1 DE JANEIRO DE 2013		5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	997 947,49	2 493 058,47	334 811,24	17 206 064,31
Alterações no período								
Subsídio ao investimento	16	-	-	-	-	(497 449,08)	-	(497 449,08)
Aplicação do resultado do período findo em 31 de dezembro de 2012		-	-	-	334 811,24	-	(334 811,24)	-
		-	-	-	334 811,24	(497 449,08)	(334 811,24)	(497 449,08)
Resultado líquido do período							446 981,50	446 981,50
Resultado integral							446 981,50	446 981,50
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	15, 16	5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	1 332 758,73	1 995 609,39	446 981,50	17 155 596,73
EM 1 DE JANEIRO DE 2014		5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	1 332 758,73	1 995 609,39	446 981,50	17 155 596,73
Alterações no período								
Subsídio ao investimento	16	-	-	-	-	(472 140,91)	-	(472 140,91)
Ajustamento a subsídios (efeito fiscal)	16	-	-	-	-	173 563,87	-	173 563,87
Aplicação do resultado do período findo em 31 de dezembro de 2013		-	-	-	446 981,50	-	(446 981,50)	-
		-	-	-	446 981,50	(298 577,04)	(446 981,50)	(298 577,04)
Resultado líquido do período							(860 139,79)	(860 139,79)
Resultado integral							(860 139,79)	(860 139,79)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	15, 16	5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	1 779 740,23	1 697 032,79	(860 139,79)	15 996 879,90

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio em 31 de dezembro de 2014.

A ADMINISTRAÇÃO

Marco Giovanni Piuri (presidente)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimas
Luís de Almada Guedes Machado
Maria do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

O TÉCNICO DE CONTAS

Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

três

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

EQUITY STATEMENT

	NOTES	SHARE CAPITAL	SUPPLEMENTARY	LEGAL RESERVES	RETAINED EARNINGS	OTHER VARIATION IN EQUITY	NO RESULT FOR THE EQUITY	TOTAL EQUITY
BALANCE AT 1 JANUARY 2013		5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	997 947,49	2 493 058,47	334 811,24	17 206 064,31
Movements in the year								
Investment subsidy	16	-	-	-	-	(497 449,08)	-	(497 449,08)
Application of the net profit for the period ended 31 decembre 2012		-	-	-	334 811,24	-	(334 811,24)	-
		-	-	-	334 811,24	(497 449,08)	(334 811,24)	(497 449,08)
Profit/(loss) for the period							446 981,50	446 981,50
Comprehensive income							446 981,50	446 981,50
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2013	15, 16	5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	1 332 758,73	1 995 609,39	446 981,50	17 155 596,73
BALANCE AT 1 JANUARY 2014		5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	1 332 758,73	1 995 609,39	446 981,50	17 155 596,73
Movements in the year								
Investment subsidy	16	-	-	-	-	(472 140,91)	-	(472 140,91)
Fiscal effect on investment subsidy	16	-	-	-	-	173 563,87	-	173 563,87
Application of the net profit for the period ended 31 December 2013		-	-	-	446 981,50	-	(446 981,50)	-
		-	-	-	446 981,50	(298 577,04)	(446 981,50)	(298 577,04)
Profit/(loss) for the period							(860 139,79)	(860 139,79)
Comprehensive income							(860 139,79)	(860 139,79)
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2014	15, 16	5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	1 779 740,23	1 697 032,79	(860 139,79)	15 996 879,90

The accompanying notes are on integral parts of the statment of changes in equity for the period ended December 2014

THE BOARD OF DIRECTORS
Marco Giovanni Piuri (president)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimarães
Luís de Almada Guedes Machado
Maria do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

THE CHIEF ACCOUNTANT
Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

três

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

NOTAS	Períodos findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	46 765 523,88	49 230 073,96
Pagamentos a fornecedores	(23 871 944,90)	(25 802 860,00)
Pagamentos ao pessoal	(22 355 451,03)	(22 750 866,00)
Caixa gerada pelas operações	538 127,95	676 347,96
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(143 396,28)	(203 659,00)
Outros recebimentos/pagamentos	3 032 733,19	8 563 101,29
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1)	3 427 464,86	9 035 790,25
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(2 536 963,78)	(2 174 014,00)
Ativos fixos intangíveis	(4 000,00)	-
	(2 540 963,78)	(2 174 014,00)
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	73 717,07	-
	73 717,07	-
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento (2)	(2 467 246,71)	(2 174 014,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1 250 000,00	3 800 000,00
	1 250 000,00	3 800 000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(2 914 030,05)	(8 586 313,62)
Juros e custos similares	(401 124,88)	(496 607,44)
	(3 315 154,93)	(9 082 921,06)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento (3)	(2 065 154,93)	(5 282 921,06)
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	(1 104 936,78)	1 578 855,19
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 024 987,42	446 132,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período	920 050,64	2 024 987,42

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2014.

A ADMINISTRAÇÃO

Marco Giovanni Piuri (presidente)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimas
Luís de Almada Guedes Machado
Maria do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

O TÉCNICO DE CONTAS

Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

três

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

CASH FLOW STATMENT

NOTES	Period ended 31 st december	
	2014	2013
Cash Flow from operating activities		
Received from customers	46 765 523,88	49 230 073,96
Payed to suppliers	(23 871 944,90)	(25 802 860,00)
Payed to staff	(22 355 451,03)	(22 750 866,00)
Cash generated from operations	538 127,95	676 347,96
Income tax paid/received	(143 396,28)	(203 659,00)
Other receivements/payments	3 032 733,19	8 563 101,29
Net cash flows from operating activities (1)	3 427 464,86	9 035 790,25
Cash flow from investement activities		
Payments related to:		
Tangible fixed assets	(2 536 963,78)	(2 174 014,00)
Intangible fixed assets	(4 000,00)	-
	(2 540 963,78)	(2 174 014,00)
Received from:		
Investment related subsidies	73 717,07	-
	73 717,07	-
Net cash flow from investment activities (2)	(2 467 246,71)	(2 174 014,00)
Cash flow from financing activities		
Received from:		
Borrowings	1 250 000,00	3 800 000,00
	1 250 000,00	3 800 000,00
Payments related to:		
Borrowings	(2 914 030,05)	(8 586 313,62)
Interests and similar expenses	(401 124,88)	(496 607,44)
	(3 315 154,93)	(9 082 921,06)
Net cash flow from financing activities (3)	(2 065 154,93)	(5 282 921,06)
Cash variation and its equivalents (1 + 2 + 3)	(1 104 936,78)	1 578 855,19
Foreign exchange effects equivalents	-	-
Cash and its equivalents in the beginning of the period	2 024 987,42	446 132,23
Cash and its equivalents and the end of the period	920 050,64	2 024 987,42

The accompanying notes are an integral part of the statement of cash flows for the period ended 31 December 2014

THE BOARD OF DIRECTORS
Marco Giovanni Piuri (president)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimarães
Luís de Almada Guedes Machado
Mária do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

THE CHIEF ACCOUNTANT
Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira

2014

relatório&contas
annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
FINANCIAL STATEMENTS



TRANSPORTES
SUL DO TEJO



Part of Arriva – a DB company

1. INTRODUÇÃO

A T.S.T. – Transportes Sul do Tejo, SA, (referida neste documento como “TST”, ou “Empresa”) com sede na Rua Marcos Portugal, Laranjeiro, 2810-260 Almada, foi constituída por escritura pública, em janeiro de 1995, então com a denominação de SOGESTRA – Gestão e Inovação de Transportes, SA. A Empresa tem por objeto principal o transporte de passageiros em autocarros.

No exercício de 2001 verificou-se a fusão, por incorporação, das Empresas Gestitrans – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, Covas & Filhos, Lda. e Transro – Gestão Operacional de Transportes, Lda. na TST.

A TST é detida integralmente pela Arriva Transportes da Margem Sul, SA e faz parte de um dos maiores grupos internacionais de transportes de passageiros, a Deutsche Bahn AG.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2015. O Conselho de Administração é da opinião que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da TST, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

A TST preparou as suas demonstrações financeiras no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Dec-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro explanadas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2014.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.20.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

No decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras não existiram quaisquer situações que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os do exercício anterior.

De modo a manter a comparabilidade dos fluxos de caixa dos períodos apresentados, os juros de depósitos à ordem obtidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor de € 269.526, classificados naquele exercício como recebimentos provenientes de atividades de financiamento, foram reclassificados para a rubrica Outros recebimentos de atividades operacionais na Demonstração de fluxos de caixa.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa com base no SNC e NCRF.

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

3.1. CONVERSÃO CAMBIAL

As demonstrações financeiras da TST e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional).

3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada, para os ativos fixos tangíveis mais significativos:

	Anos
Edifícios e outras construções	Entre 10 e 25 anos
Equipamento básico	Entre 6 e 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 4 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico dos ativos, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

A Empresa valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 6 - Ativos Intangíveis, que refere que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A TST determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo.

Os ativos intangíveis incluem essencialmente:

(a) Goodwill (€13.290.166) resultante da diferença apurada no processo de fusão realizado no exercício de 2001 (ver Nota 1), entre o valor de aquisição e os justos valores dos ativos e passivos das empresas objeto de fusão;

(b) Obtenção do direito de utilização da marca "Arriva" por um período de 15 anos, com início em 1 de janeiro de 2006 (€2.300.000). Este ativo intangível é amortizado numa base sistemática durante este período;

(c) Programas de computador. Os programas de computador são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, pelo período de 3 anos.

3.4. IMPARIDADE DE ATIVOS

Os ativos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objeto de testes de imparidade anuais. A Empresa realiza os testes de imparidade no final de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo e, se sim, regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5. INVESTIMENTOS EM ENTIDADES ASSOCIADAS

Os investimentos em entidades associadas (participações iguais ou superiores a 20%) são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido para o valor correspondente à proporção dos capitais próprios dessas empresas, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial, com os necessários ajustes para os justos valores dos ativos e passivos adquiridos. Subsequentemente, as participações financeiras são ajustadas pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício.

As restantes participações financeiras encontram-se registadas ao custo.

3.6. INVENTÁRIOS

Os inventários referem-se a bens e materiais de consumo e são registados pelo valor de aquisição.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo médio ponderado.

3.7. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos possam não ser recuperáveis, conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, na rubrica de "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de existir.

3.8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.9. CAPITAL

O capital corresponde ao capital realizado nos termos estatutários e que simultaneamente satisfaça a definição de instrumento de capital, no âmbito da NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

3.10. PASSIVOS FINANCEIROS

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) entre outros.

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja paga, cancelada ou expirada.

3.11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecido na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por um período de, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. O imposto sobre o rendimento é registado na demonstração dos resultados, exceto quando está relacionado com itens que sejam reconhecidos diretamente no capital próprio. O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e as respetivas quantias escrituradas.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos ativos por impostos diferidos ou na data de liquidação dos passivos por impostos diferidos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável que sejam gerados lucros tributários futuros que permitam a utilização das diferenças temporárias geradas ou prejuízos fiscais dedutíveis. Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos sobre a totalidade das diferenças temporárias tributáveis.

Com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2005, a Empresa encontra-se sujeita ao regime especial de tributação de grupos de sociedades ("RETGS"), de acordo com a legislação em vigor, integrando o grupo de empresas cuja sociedade dominante é a Arriva Investimentos SGPS, S.A. Contudo, a Empresa apura e regista o imposto corrente sobre o rendimento tal como se fosse tributada numa ótica individual, por contrapartida de uma conta a receber (crédito de imposto)/pagar da/à Arriva Investimentos SGPS, S.A.

Os impostos que a Empresa estima poder vir a recuperar no futuro, por via da dedução nos impostos que venham a ser apurados a nível do RETGS, são reconhecidos a título de crédito de imposto sob a forma de ativos por impostos diferidos.

3.13. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Empresa procede ao pagamento a colaboradores que se encontravam em situação de reforma à data em que a Empresa foi privatizada, de prestações pecuniárias a título de complementos das pensões de reforma pagas pela Segurança Social.

A fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações, a Empresa obtém de uma entidade independente, um estudo atuarial a 31 de dezembro de cada ano e ajusta a provisão de modo a cobrir integralmente as suas responsabilidades, sendo o gasto reconhecido na demonstração de resultados do período, na rubrica de "Gastos com o pessoal".

3.14. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação i) presente, legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável, do que não, que seja necessário um dispêndio de recursos para pagamento dessa obrigação; e iii) cujo montante possa ser estimado com fiabilidade.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um futuro influxo económico de recursos.

3.15. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A Empresa reconhece os subsídios e outras compensações recebidas do Estado Português pela prestação de serviço público de transporte de passageiros, ao seu justo valor, quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios associados à aquisição de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente

às amortizações dos ativos subjacentes), como rendimentos do exercício durante a vida útil dos ativos com os quais estão relacionados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.16. LOCAÇÕES

As locações de ativos fixos tangíveis relativamente às quais a Empresa detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais. Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período de locação.

Em 31 de dezembro de 2014, a Empresa detém apenas bens adquiridos em regime de locação operacional.

3.17. GASTOS E RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificados como tal.

3.18. RÉDITO

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da Empresa. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos atribuídos.

Os rendimentos relativos à venda de bilhetes (que não os vendidos a bordo dos autocarros) são reconhecidos no mês em que é concretizada a venda, por se entender ser esse o momento em que os benefícios económicos futuros associados à transação fluem para a Empresa.

Os rendimentos relacionados com as receitas da venda de passes a utilizar no período seguinte são reconhecidos no mês em que os serviços são prestados.

Os rendimentos relativos a alugueres são reconhecidos no período em que o serviço é prestado.

3.19. MATÉRIAS AMBIENTAIS

A TST efetua a monitorização adequada das questões ambientais que resultem do desenvolvimento da sua atividade. Devido à atividade da Empresa, os riscos ambientais estão relacionados maioritariamente com a emissão de gases e gestão de resíduos (i.e. óleos). No entanto, não é expectável que dos mesmos decorram passivos ambientais significativos. Os encargos de carácter ambiental incorridos pela Empresa são, dependendo das suas características, capitalizados ou reconhecidos como gastos nos resultados operacionais do período em que são incorridos.

3.20. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Empresa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato financeiro a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se consideram ser razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.20.1 Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar, é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por outras empresas do sector.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

3.20.2 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Empresa, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à sua identificação e avaliação.

3.20.3 Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto do reconhecimento ou divulgação, tais como sinistros ocorridos. A determinação do grau de probabilidade de a Empresa vir a assumir quaisquer responsabilidades, bem como o montante de recursos necessários para o pagamento dessas obrigações exige a realização de análise e avaliação cuidadosas.

3.20.4 Ativos por impostos diferidos

A determinação e o registo de ativos por impostos diferidos nas demonstrações financeiras depende da capacidade da Empresa gerar, ela própria e a nível da aplicação do RETGS, lucros tributáveis futuros suficientes que permitam a materialização desses ativos, o que exige um melhor julgamento do Conselho de Administração quanto à sua realização, suportada em orçamentos e previsões económicas, de médio e longo prazo, conservadores e razoáveis.

4. FLUXOS DE CAIXA

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa", no balanço e para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, é como segue:

	2014	2013
Numerário		
Caixa	42 847,63	46 098,12
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	877 203,01	1 978 889,30
Caixa e equivalentes de caixa (activo)	920 050,64	2 024 987,42

A Empresa não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização para os exercícios apresentados.

As variações a nível dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, no montante de €5.609 milhares (variação negativa), e dos fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento, no montante de €3.218 milhares (variação positiva), registadas na Demonstração de fluxos de caixa, entre 2014 e 2013, são explicadas, fundamentalmente, pelo recebimento, em 2013, de compensações do Estado referentes ao serviço público de transporte de passageiros prestados nos anos de 2011 a 2013, no valor global de €5.130 milhares (registado na rubrica de Outros recebimentos/pagamentos), parte do qual utilizado para amortização de financiamentos obtidos.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não foram introduzidas alterações às políticas constantes das NCRF em vigor em 31 de dezembro de 2014, sendo os principais saldos e transações evidenciados nas demonstrações financeiras àquela data comparáveis, em todos os aspetos significativos, com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2013.

5.2. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

No período findo em 31 de dezembro de 2014 não se considerou necessário alterar de forma significativa as estimativas ou áreas que envolvem maior julgamento, com impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

5.3. ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

Não se verificaram quaisquer erros ou omissões com impacto nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2014, relacionadas com o período anterior.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
Custo de Aquisição								
EM 1 DE JANEIRO DE 2013	2 977 898,98	6 748 928,99	54 743 801,55	459 058,51	587 758,32	4 033 596,31	2 447 899,44	71 998 942,10
Aquisições	-	-	1 625 656,55	55 164,24	30 677,42	23 582,46	908 555,38	2 643 636,05
Alienações	-	-	(3 010 817,88)	(6 000,00)	-	-	-	(3 016 817,88)
Abates	-	-	(2 626 877,24)	-	-	-	-	(2 626 877,24)
Transferências	-	26 919,10	1 715 367,97	-	-	65 532,29	(1 807 819,36)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	2 977 898,98	6 775 848,09	52 447 130,95	508 222,75	618 435,74	4 122 711,06	1 548 635,46	68 998 883,03
Aquisições	-	47 745,00	916 419,65	53 771,71	-	79 787,87	1 731 401,82	2 829 126,05
Alienações	-	-	(3 197 730,80)	(51 390,76)	-	-	-	(3 249 121,56)
Abates	-	(32 355,77)	(948 646,14)	-	(124,00)	(17 548,97)	-	(998 674,88)
Transferências	-	156 551,48	76668,51	-	-	153 720,00	(386 939,99)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	2 977 898,98	6 947 788,80	49 293 842,17	510 603,70	618 311,74	4 338 669,96	2 893 097,29	67 580 212,64
Depreciações Acumuladas								
EM 1 DE JANEIRO DE 2013	-	3 581 305,29	37 811 549,41	418 871,83	410 389,35	2 115 208,54	-	44 337 324,42
Depreciações do exercício	-	302 719,02	3 903 018,91	42 858,04	93 772,96	418 437,38	-	4 760 806,31
Alienações	-	-	(3 010 817,88)	(6 000,00)	-	-	-	(3 016 817,88)
Abates	-	-	(2 626 877,24)	-	-	-	-	(2 626 877,24)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	-	3 884 024,31	36 076 873,20	455 729,87	504 162,31	2 533 645,92	-	43 454 435,61
Depreciações do exercício	-	299 549,94	3 708 165,65	55 146,96	50 507,95	426 341,02	-	4 539 711,52
Alienações	-	-	(3 197 730,80)	(51 390,76)	-	-	-	(3 249 121,56)
Abates	-	(32 355,77)	938 094,40	-	(124,00)	(17 548,97)	-	(988 123,14)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	-	4 151 218,48	35 649 213,65	459 486,07	554 546,26	2 942 437,97	-	43 756 902,43
Valor líquido em 31 de dezembro de 2013	2 977 898,98	2 891 823,78	16 370 257,75	52 492,88	114 273,43	1 589 065,14	1 548 635,46	25 544 447,42
Valor líquido em 31 de dezembro de 2014	2 977 898,98	2 796 570,32	13 644 628,52	51 117,63	63 765,48	1 396 231,99	2 893 097,29	23 823 310,21

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

Os valores da rubrica de "Ativos fixos tangíveis em curso" referem-se aos seguintes projetos:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO

	2014	2013
Equipamento básico - projeto bilhética sem contacto	27 488,47	27 488,47
Projeto de informação ao cliente em tempo real	158 903,34	158 903,34
Equipamento básico - viaturas em preparação	1 152 434,44	76 668,51
Obras em edifícios e outras construções	711 962,86	508 606,49
Equipamento Administrativo	29 976,06	72 943,60
Outros ativos fixos tangíveis		
Instalação. rede incêndios Sede	274 454,00	185 179,20
Instalação elétrica Sede	222 953,20	195 382,73
Depósitos gasóleo	127 820,00	127 820,00
Projeto telemetria	-	98 400,00
Vídeo vigilância	63 569,56	63 569,56
Pórtico lavagem	67 543,00	-
Outros	55 992,36	33 673,56
	2 893 097,29	1 548 635,46

As aquisições ocorridas no exercício de 2014 correspondem, fundamentalmente, à compra de autocarros para renovação da frota, no valor de € 2.068 milhares.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidas na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da Demonstração dos resultados, pela sua totalidade.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos ativos intangíveis bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	GOODWILL	PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
Custo de aquisição						
EM 1 DE JANEIRO DE 2013	23 983 526,93	15 000,00	51 382,03	2 407 018,97	49 630,00	26 506 557,93
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	23 983 526,93	15 000,00	51 382,03	2 407 018,97	49 630,00	26 506 557,93
Aquisições					9 750,00	9 750,00
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	23 983 526,93	15 000,00	51 382,03	2 407 018,97	59 380,00	26 516 307,93
Amortizações acumuladas						
EM 1 DE JANEIRO DE 2013	10 693 360,83	15 000,00	51 382,03	1 130 261,54	-	11 890 004,39
Amortizações do exercício	-	-	-	204 036,80	-	204 036,80
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	10 693 360,83	15 000,00	51 382,03	1 334 298,34	-	12 094 041,19
Amortizações do exercício	-	-	-	153 409,92	-	153 409,92
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	10 693 360,83	15 000,00	51 382,03	1 487 708,26	-	12 247 451,11
Valor líquido em 31 de dezembro de 2013	13 290 166,10	-	-	1 072 720,63	-	14 412 516,74
Valor líquido em 31 de dezembro de 2014	13 290 166,10	-	-	919 310,71	59 380,00	14 268 856,82

Teste de imparidade ao Goodwill

O teste de imparidade ao Goodwill foi efetuado por referência a 31 de dezembro de 2014 e 2013. Para efeitos do teste, o valor recuperável do ativo (unidade geradora de caixa) foi determinado com base no valor de uso, através do apuramento dos fluxos de caixa descontados para a data presente - abordagem do rendimento, pelo método do Free Cash Flow to Firm - os cálculos baseiam-se no desempenho histórico e nas expectativas de desenvolvimento do negócios, com base no plano de negócios preliminar da Gestão para o período de 2015 a 2019, tendo para o efeito sido utilizados os seguintes elementos e pressupostos:

- Para os fluxos de caixa estimados para o período de 2015 a 2019 a Empresa utilizou o plano de negócios preliminar a 5 anos;
- Considerada uma vida finita de 30 anos nos cash flows descontados, por se considerar ser esse o período médio dos contratos de concessão estabelecidos para as empresas do Grupo onde a TST está inserida.
- A taxa de desconto utilizada foi de 8% (2013: 8%);

O resultado obtido permitiu demonstrar que o goodwill em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (€13.290 milhares) não estava em imparidade.

8. INVESTIMENTOS EM ENTIDADES CONJUNTAMENTE CONTROLADAS E ASSOCIADAS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2014, os movimentos ocorridos nas rubricas de Participações Financeiras foi o seguinte:

	Método de equivalência patrimonial	Custo de aquisição
Participações financeiras		
EM 1 DE JANEIRO DE 2013	19 105,50	119 829,12
Aquisições	-	-
Método de equivalência patrimonial	(13 609,18)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	5 496,32	119 829,12
Aquisições	-	-
Método de equivalência patrimonial	15 495,66	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	20 991,98	119 829,12
Valor líquido em 31 de dezembro de 2013	5 496,32	119 829,12
Valor líquido em 31 de dezembro de 2014	20 991,98	119 829,12

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Empresa evidenciava os seguintes investimentos financeiros:

2014					
	SEDE	CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO	% DETIDA	QUANTIA ESCRITURADA
Subsidiárias (ao custo de aquisição)					
Otlis, ACE	Lisboa	1 075 899,57	296 067,55	14,28	47 118,86
Salvador Caetano, SA	Porto	n.d.	n.d.	0,70	61 825,00
Ameseixal	Seixal	170 907,71	93,09	-	906,90
Ageneal	Almada	251 601,75	62 157,45	-	8 978,36
S.Energia Barreiro e Moita	Moita	n.d.	n.d.	-	1 000,00
					119 829,12
Associadas (pelo método de equivalência patrimonial)					
Rodinform, SA	Lisboa	204 294,38	18 023,14	20,00	20 991,98
2013					
	SEDE	CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO	% DETIDA	QUANTIA ESCRITURADA
Subsidiárias (ao custo de aquisição)					
Otlis, ACE	Lisboa	1 258 312,03	678 480,01	14,28	47 118,86
Salvador Caetano, SA	Porto	n.d.	n.d.	0,70	61 825,00
Ameseixal	Seixal	170 814,62	(3 203,49)	-	906,90
Ageneal	Almada	189 444,30	7 656,09	-	8 978,36
S.Energia Barreiro e Moita	Moita	n.d.	n.d.	-	1 000,00
					119 829,12
Associadas (pelo método de equivalência patrimonial)					
Rodinform, SA	Lisboa	27 481,60	(29 497,83)	20,00	5 496,32

Em 31 de dezembro de 2014, a Empresa reconheceu como ganhos na demonstração dos resultados, na rubrica "ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos", a quota-parte do resultado distribuído pela Otlis, ACE, em 2014, referente ao exercício de 2013, no montante de € 96.926 (2013: €39.698).

9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no balanço pelo seu valor bruto.

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme segue:

	ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS			
	2014		2013	
	BASE	IMPOSTO DIFERIDO	BASE	IMPOSTO DIFERIDO
Perdas por imparidade e provisões				
Ajustamento de dívidas de clientes e outros devedores e outras provisões	1 079 386,51	264 449,69	1 424 896,29	349 099,59
Indemnizações compensatórias	3 750 000,00	918 750,00	2 550 000,00	624 750,00
Prejuízos fiscais do exercício de 2010	-	-	408 537,72	102 134,43
Prejuízos fiscais do exercício de 2011	1 434 219,17	301 186,03	1 434 219,17	358 554,79
Prejuízos fiscais do exercício de 2012	251 961,93	52 912,01	251 961,93	62 990,48
Prejuízos fiscais do exercício de 2014	804 607,62	168 976,60	-	-
	7 320 175,23	1 706 265,33	6 069 615,11	1 497 529,30

O impacto dos movimentos, em balanço, na rubrica de Ativos por impostos diferidos, ocorridos para os exercícios apresentados, foi como se segue:

	IMPACTO DOS MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DE IMPOSTOS DIFERIDOS	
	2014	2013
	Activos por impostos diferidos	
EM 1 DE JANEIRO	1 497 529,30	1 635 734,75
Movimentos do exercício		
Impacto na demonstração de resultados		
Perdas de imparidade e provisões	209 350,10	(45 938,34)
Prejuízos fiscais	(614,07)	(12 769,19)
Alteração de taxa	-	(79 497,92)
	208 736,03	(138 205,45)
EM 31 DE DEZEMBRO	1 706 265,33	1 497 529,30

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

10. INVENTÁRIOS

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é como segue:

	2014	2013
Bens e materiais de consumo	330 459,26	369 197,05
Imparidade de inventários	(7 000,00)	(10 000,00)
	323 459,26	359 197,05

Os movimentos ocorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 das perdas por imparidade de inventários apresentam-se como segue:

	2014	2013
EM 1 DE JANEIRO	10 000,00	7 000,00
Aumentos	404,38	10 000,00
Reversões	(3 404,38)	(7 000,00)
	(3 000,00)	3 000,00
EM 31 DE DEZEMBRO	7 000,00	10 000,00

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi apurado como segue:

	Bens e materiais de consumo	
	2014	2013
Saldo inicial	359 197,05	404 715,75
Compras	12 470 294,13	13 772 708,35
Regularizações	(1 787,86)	(10 222,53)
Saldo final	(330 459,26)	(359 197,05)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	12 497 244,06	13 808 004,52

11. CLIENTES

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a decomposição da rubrica de Clientes é como se segue:

	2014		
	SALDO BRUTO	PERDAS POR IMPARIDADE	SALDO LIQUIDO
Dívidas correntes			
Clientes gerais	2 324 508,40	-	2 324 508,40
Clientes em cobrança duvidosa	127 281,44	(127 281,44)	-
	2 451 789,84	(127 281,44)	2 324 508,40
	2013		
	SALDO BRUTO	PERDAS POR IMPARIDADE	SALDO LIQUIDO
Dívidas correntes			
Clientes gerais	4 050 339,34	-	4 050 339,34
Clientes em cobrança duvidosa	159 266,52	(159 266,52)	-
	4 209 605,86	(159 266,52)	4 050 339,34

Clientes gerais: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de clientes decorrentes dos serviços de transporte prestados no âmbito da atividade da Empresa.

A evolução registada nos períodos apresentados das perdas por imparidade acumuladas de clientes é como segue:

	2014	2013
EM 1 DE JANEIRO	159 266,52	156 479,52
Movimentos do período		
Efeito na demonstração dos resultados		
Reforços	8 943,55	5 232,00
Reversões	(40 928,63)	(2 445,00)
	(31 985,08)	2 787,00
EM 31 DE DEZEMBRO	127 281,44	159 266,52

Para os períodos apresentados não existem diferenças significativas entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os saldos de impostos a liquidar e a receber decompõem-se como segue:

	2014	2013
Ativos correntes		
Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA")		
A recuperar	222 247,95	50 324,22
Reembolsos pedidos	391 392,01	280 389,45
Fundos de Compensação	1 284,05	50,78
	614 924,01	330 764,45
Passivos correntes		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas		
Singulares ("IRS")	295 149,24	314 418,64
Contribuições para a Segurança Social	700 508,22	723 596,07
Outros impostos	14 500,00	-
	1 010 157,46	1 038 014,71

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a decomposição da rubrica de Outras contas a receber é como segue:

	2014			
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	IMPARIDADES	TOTAL
Adiantamentos a pessoal				
Pessoal	153 088,13	-	-	153 088,13
Outros devedores				
Indemnizações Compensatórias-Passes multimodais (1)	4 512 763,52	-	-	4 512 763,52
Compensações Passe 4_18 e Sub_23 e Social+ (2)	133 692,29	-	-	133 692,29
Empresas intervenientes no sistema de passes multimodais (3)	594 888,60	-	(434 090,53)	160 798,07
Seguradoras (4)	66 966,03	-	-	66 966,03
Empresas de Grupo (5)	64 163,31	-	-	64 163,31
Outros (6)	1 261 938,90	-	(426 168,19)	835 770,71
	6 634 412,65	-	(860 258,72)	5 774 153,93
	6 787 500,78	-	(860 258,72)	5 927 242,06

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

	2013			
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	IMPARIDADES	TOTAL
Adiantamentos a pessoal				
Pessoal	119 958,75	-	-	119 958,75
Outros devedores				
Indemnizações Compensatorias-Passes multimodais (1)	2 550 000,00	-	-	2 550 000,00
Compensações Passe 4_18 e Sub_23 e Social+(2)	272 865,44	-	-	272 865,44
Empresas intervenientes no sistema de passes multimodais (3)	903 098,77	-	(434 090,53)	469 008,24
Subsidio PAII - Compensação passes terceira idade (4)	408 985,69	-	-	408 985,69
Seguradoras (5)	63 185,72	-	-	63 185,72
Empresas do Grupo (6)	28 300,14	-	-	28 300,14
Outros (7)	1 319 462,47	-	(503 176,58)	816 285,89
	5 545 898,23	-	(937 267,11)	4 608 631,12
	5 665 856,98	-	(937 267,11)	4 728 589,87

(1) O saldo da rubrica de Indemnizações compensatórias diz respeito à compensação financeira a receber do Estado, pela obrigação tarifária imposta pelos preços sociais dos títulos de transporte, referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014, 2013 e 2012. Apesar de o Governo ter introduzido, em 2013, alterações à metodologia de apuramento das receitas provenientes do multimodal e das compensações financeiras pela prestação do serviço público, à data do Balanço ainda não se encontravam definidas e validadas todas as variáveis para apuramento dos valores finais para os anos de 2012 a 2014. Para efeitos de comparabilidade e transparência das demonstrações financeiras, não estando em causa a continuação do apoio financeiro a receber do Estado pela prestação do serviço público de transporte, foi decidido registar em 2014, tal como efetuado para os anos de 2013 e 2012, a compensação financeira estimada a receber do Estado, com base no modelo adotado em anos anteriores.

(2) O valor de € 133.692,29 é respeitante à comparticipação a receber do Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres (IMTT), pelo desconto efectuado no segundo semestre de 2014 nos passes 4_18 e Sub_23 para estudantes e Social+, destinados a agregados familiares com rendimentos reduzidos.

(3) Os valores registados na rubrica de Empresas intervenientes no sistema de passes da região de Lisboa referem-se a valores relativos aos encontros de contas a efetuar entre os diversos operadores relativamente às receitas dos passes multimodais e combinados.

(4) O montante de € 66.966,03 registado na rubrica de Seguradoras reflete os custos estimados com a reparação de viaturas sinistradas cujos gastos são suportados por Seguradoras.

(5) O valor a receber de Empresas do Grupo no montante de € 64.163,31, corresponde a valores de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") (PEC), entregues à Arriva Investimentos, SGPS, por via da aplicação do RGTES (ver Nota 3.12), no montante de € 145.876,40, deduzido de € 81.713,09 de IRC (Tribulações autónomas).

(6) O saldo da rubrica de Outros devedores inclui (i) a prestação de serviços de publicidade nos nossos autocarros, no valor de € 311.533, os quais se encontram, de acordo com a NCRF 12, em imparidade e (ii) valores a receber de agentes no montante de € 581.140, referentes à venda de passes realizada na última semana de 2014 e disponíveis para uso somente no período seguinte. O rendimento associado aos mesmos foi diferido em balanço em 31 de dezembro de 2014 (ver Nota 14).

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

A evolução registada nos exercícios das perdas por imparidade acumuladas de Outras contas a receber é como segue:

	2014	2013
EM 1 DE JANEIRO	937 267,11	3 501 628,53
Movimentos do período		
Reversão	-	(2 671 320,00)
Aumento	11 839,76	106 958,58
Por Resultado	11 839,76	(2 564 361,42)
Utilização	(88 848,76)	-
Por balanço	(88 848,76)	-
EM 31 DE DEZEMBRO	860 258,72	937 267,11

Para os períodos apresentados não existem diferenças significativas entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

14. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Empresa tem registado nas rubricas de "Diferimentos", no ativo e no passivo, os seguintes saldos:

	2014	2013
Gastos a reconhecer		
Rendas pagas	67 073,88	72 796,88
Seguros pagos	26 493,64	27 050,02
Outros gastos a reconhecer	43 708,69	34 959,30
	137 276,21	134 806,20
Rendimentos a reconhecer		
Titulos TST	705 250,17	862 996,00
Outros rendimentos a reconhecer	-	3 518,52
	705 250,17	866 514,52

A natureza dos gastos a reconhecer refere-se a serviços pagos antecipadamente, os quais respeitam a mais do que um período económico.

Os rendimentos a reconhecer dizem respeito a passes sociais vendidos, cuja utilização será efetuada no período seguinte. Parte da receita com a venda de passes sociais vendidos pelos agentes nos últimos dias de dezembro de 2014, no montante de €581.140, foi recebida apenas no período seguinte (ver Nota 13).

15. CAPITAL E RESERVAS LEGAIS

Capital realizado

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 1.143.962 ações com o valor nominal de 5 euros, cada.

O detalhe do capital social a 31 de dezembro de 2014 é como segue:

Entidade	%	VALOR
Arriva Transportes da Margem Sul, SA	100%	5 719 810,00
	100%	5 719 810,00

Reservas legais

Nos termos da lei, a Empresa deve constituir reservas legais num montante mínimo de 20% do capital. Nos períodos apresentados as reservas legais (€1.410.437) já representam mais de um quinto do capital realizado, pelo que a Empresa não está obrigada a efetuar qualquer reforço das mesmas. Estas reservas só poderão ser utilizadas para aumentar capital ou compensar prejuízos.

Prestações acessórias

A Assembleia Geral realizada em 22 de outubro de 2012, deliberou que a acionista única efetuasse prestações acessórias, no montante de € 6.250.000. Foi ainda decidido que a obrigação de entrega desse montante fosse sanada por compensação com o valor a pagar pela Empresa à acionista, de igual montante, correspondente aos dividendos atribuídos e não pagos àquela data.

16. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

A rubrica "Outras variações no capital próprio" refere-se aos movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respeitantes aos subsídios recebidos do Governo e relacionados com ativos fixos tangíveis:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO		2014			
SUBSÍDIO	MONTANTE ATRIBUÍDO	MONTANTE RECEBIDO	MONTANTE POR RECEBER	RÉDITO DO PERÍODO (ver nota 27)	SUBSÍDIO POR RECONHECER
Subsídios relacionados com ativos:					
Para aquisição de frota	460 000,00	460 000,00	-	26 583,46	62 284,91
Para aquisição de equipamento de bilhética	2 585 513,76	2 585 513,76	-	323 189,31	1 912 202,94
Para aquisição de equipamento de informação ao cliente em tempo real	1 065 570,00	1 065 570,00	-	122 368,14	447 838,44
Outros	246 582,47	246 582,47	-	-	-
	4 357 666,23	4 357 666,23	-	472 140,91	2 422 326,29
Ajustamentos a subsídios (efeito fiscal futuro) (ver Nota 20)					(725 293,94)
					1 697 032,35
Variação do ano					(298 577,04)

		2013			
SUBSÍDIO	MONTANTE ATRIBUÍDO	MONTANTE RECEBIDO	MONTANTE POR RECEBER	RÉDITO DO PERÍODO (ver nota 27)	SUBSÍDIO POR RECONHECER
Subsídios relacionados com ativos:					
Para aquisição de frota	460 000,00	460 000,00	-	26 583,28	88 875,07
Para aquisição de equipamento de bilhética	2 585 513,76	2 585 513,76	-	323 189,31	2 235 385,62
Para aquisição de equipamento de informação ao cliente em tempo real	1 065 570,00	1 065 570,00	-	147 676,50	570 206,51
Outros	246 582,47	246 582,47	-	-	-
	4 357 666,23	4 357 666,23	-	497 449,09	2 894 467,20
Ajustamentos a subsídios (efeito fiscal futuro) (ver Nota 20)					(898 857,81)
					1 995 609,39

17. PROVISÕES

A evolução das provisões para os períodos apresentados, é como segue:

	Corrente		Não corrente		Total
	Indeminizações compensatórias	Franquias	Outras provisões	Total	
EM 1 DE JANEIRO DE 2013	-	707 193,31	35 000,00	742 193,31	742 193,31
Movimentos de período					
Impacto na demonstração dos resultados					
Aumentos	2 550 000,00	243 385,00	17 000,00	260 385,00	2 810 385,00
Reversões	-	-	(15 000,00)	(15 000,00)	(15 000,00)
	2 550 000,00	243 385,00	2 000,00	245 385,00	2 795 385,00
Utilizações	-	(114 815,19)	-	(114 815,19)	(114 815,19)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	2 550 000,00	853 763,12	37 000,00	872 763,12	3 422 763,12
EM 1 DE JANEIRO DE 2014	2 550 000,00	835 763,12	37 000,00	872 763,12	3 422 763,12
Movimentos do período					
Impacto na demonstração dos resultados					
Aumentos	1 200 000,00	174 595,00	70 000,00	244 595,00	1 444 595,00
Reversões	-	(229 000,00)	(17 000,00)	(246 000,00)	(246 000,00)
	1 200 000,00	(54 405,00)	53 000,00	(1 405,00)	1 198 595,00
Utilizações	-	(308 484,88)	-	(308 484,88)	(308 484,88)
	1 200 000,00	(362 889,88)	53 000,00	(309 889,88)	(890 110,12)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	3 750 000,00	472 873,24	90 000,00	562 873,24	4 312 873,24

Considerando a incerteza existente relativamente aos valores finais a receber pela Empresa, relativamente às indemnizações compensatórias relacionadas com o serviço público de transporte de passageiros (ver Nota 13), embora considere ter direito à totalidade do valor, a Administração decidiu, numa base de prudência e tal como efetuado para os anos de 2012 e 2013, pela constituição, em 2014, de uma provisão no montante de €1.200.000, para cobrir parte da compensação estimada a receber referente ao ano de 2014.

Dado que se prevê que a metodologia a aplicar e os valores finais a pagar pelo Estado venham a ser clarificados durante o ano de 2015, a provisão foi classificada no passivo corrente e mensurado pelo valor nominal.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos Financiamentos obtidos no final dos exercícios apresentados, é como segue:

	2014	2013
Não corrente		
Outros financiamentos - empresas do grupo	8 647 000,00	10 919 800,00
	8 647 000,00	10 919 800,00
Corrente		
Locações financeiras	-	114 815,54
Outros financiamentos - empresas do grupo	8 522 800,00	7 772 800,00
	8 522 800,00	7 887 615,54

A maturidade dos empréstimos não correntes é a seguinte:

	2014	2013
Não corrente		
1 e 2 anos	2 272 800,00	2 272 800,00
2 e 3 anos	2 272 800,00	2 272 800,00
3 e 4 anos	1 472 800,00	2 272 800,00
4 e 5 anos	1 216 100,00	1 472 800,00
mais de 5 anos	1 412 500,00	2 628 600,00
	8 647 000,00	10 919 800,00

19. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 as rubricas de Fornecedores apresentavam a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2014	2013
Fornecedores gerais	3 339 565,63	3 602 367,19
Fornecedores grupo (ver nota 34)	36 684,62	32 244,85
Fornecedores - faturas em receção e conferência	54 459,75	61 111,41
	3 430 710,00	3 695 723,45

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o detalhe das rubricas de Outras contas a pagar é como segue:

		2014		
		CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Fornecedores investimentos				
Fornecedores gerais	i)	675 085,01	-	675 085,01
Fornecedores grupo (ver Nota 3.3 e 3.4)		-	2 300 000,00	2 300 000,00
		675 085,01	2 300 000,00	2 975 085,01
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a pagar	ii)	2 867 583,14	-	2 867 583,14
Outras contas a pagar	iii)	118 862,64	593 469,94	712 332,58
		2 986 445,78	593 469,94	3 579 594,78
Credores diversos	iv)	594 594,78	-	594 594,78
Outras contas a pagar		4 256 125,57	2 893 469,94	7 149 595,51
		2013		
		CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Fornecedores investimentos				
Fornecedores gerais	i)	571 138,97	-	571 138,97
Fornecedores grupo (ver Nota 3.3 e 3.4)		-	2 300 000,00	2 300 000,00
		571 138,97	2 300 000,00	2 871 138,97
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a pagar	ii)	3 053 313,36	-	3 053 313,36
Outras contas a pagar	iii)	149 822,15	767 033,81	916 855,96
		3 203 135,51	767 033,81	3 970 169,32
Credores diversos	iv)	904 134,41	-	904 134,41
Outras contas a pagar		4 678 408,89	3 067 033,81	7 745 442,70

i) Fornecedores gerais - saldo referente à aquisição de bens e serviços relacionados com ativos fixos tangíveis, nomeadamente viaturas, obras em edifícios e outras construções, instalação de equipamentos e outros ativos.

ii) Remunerações a pagar - passivo corrente - refere-se a férias, subsídio de férias, prémios e outras remunerações e respetivos encargos sociais que se vencem para pagamento no período seguinte.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

iii) Outras contas a pagar - credores diversos por acréscimos de gastos. O saldo registado no passivo não corrente, no valor de € 593.470 (2013: €767.034), corresponde ao ajustamento a subsídios de investimento relacionados com o efeito fiscal futuro.

iv) Credores diversos - compreende fundamentalmente valores a pagar a empresas intervenientes na venda de passes multimodais e combinados e regularizações de trabalhos relacionados com sinistros de viaturas.

21. RESPONSABILIDADES POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Conforme referido na Nota 3.13, a Empresa tem a responsabilidade de pagar pensões de reforma a trabalhadores que se encontravam na situação de reforma à data da sua privatização. As responsabilidades e os correspondentes gastos anuais são determinados com base em estudos atuariais realizados por uma entidade especializada, tendo sido utilizados os seguintes pressupostos e metodologia de cálculo:

	2014	2013
Tábua de Mortalidade	TV 73/77	TV 73/77
Taxa de rendimento de fundo	2,50%	3,25%
Taxa de crescimento das pensões	0,00%	1,00%
Número de pagamentos de rendas	13 vezes ao ano	
Metodologia de cálculo das pensões em pagamento	rendas vitalícias imediatas	
	2014	2014
Obrigações no balanço		
de pensões	486 704,00	552 768,00
Gastos na demonstração dos resultados		
de pensões (ver Nota 26)	14 861,27	6 469,87

22. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados dos períodos apresentados é detalhado como segue:

	2014	2013
Serviços regulares de transporte de passageiros		
Bilhetes	13 021 348,14	13 418 644,76
Passes sociais	22 572 023,26	25 197 735,12
Serviços de aluguer de autocarros de passageiros	6 264 025,66	6 470 703,37
Outros	186 395,23	207 385,56
	42 034 792,29	45 294 468,81

23. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Esta rubrica compreende fundamentalmente compensações financeiras concedidas pelo Estado, pela prestação de serviço público de transporte de passageiros, no montante de €2.369.165 (2013: €2.431.810) (ver Nota 13).

24. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA

Esta rubrica compreende trabalhos efetuados nas oficinas da Empresa relacionados com a preparação de viaturas de transportes de passageiros, adquiridos em estado de uso, com vista à sua utilização na atividade corrente. Em 31 de dezembro de 2014 o montante desta rubrica ascende a € 105.002 (2013: € 688.758).

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

25. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com Fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2014	2013
Subcontratos (i)	13 782,65	19 782,11
Serviços especializados		
Conservação e reparação	1 846 865,99	2 426 871,10
Trabalhos especializados (ii)	643 165,14	530 026,82
Comissões	354 017,43	343 219,10
Vigilância e segurança	219 572,99	439 489,89
Publicidade e propaganda	95 791,69	80 309,42
Honorários	42 139,27	42 002,33
	3 201 552,51	3 861 918,66
Materiais		
Energia e fluidos	273 430,13	298 673,49
Deslocações, estadas e transportes	83 858,29	108 091,03
Serviços diversos		
Rendas e alugueres (iii)	1 148 775,43	1 220 491,52
Portagens	724 109,79	710 920,40
Seguros	460 489,85	498 145,75
Limpeza, higiene e conforto	174 131,33	203 255,92
Comunicação	165 292,44	197 804,47
	2 672 798,84	2 830 618,06
Outros	231 475,72	266 600,59
	6 476 898,14	7 385 683,94

i) Subcontratos: referem-se ao afretamento de autocarros para efetivação de serviços de aluguer.

ii) Trabalhos especializados: valores pagos pela Empresa por serviços de assistência técnica, auditoria, informática (processamento de dados e desenvolvimento de aplicações), qualidade e comunicação e imagem.

iii) Rendas: referem-se ao pagamento de rendas das seguintes instalações:

- Centro de Manutenção de Setúbal
- Centro Operacional de Setúbal
- Centro Operacional de Almada

A variação ocorrida na rubrica de Fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de dezembro de 2014 face ao período homólogo do ano anterior deve-se, fundamentalmente, à diminuição dos gastos incorridos em 2014 com a preparação de viaturas usadas adquiridas para renovação da frota, registados na subrubrica "Conservação e Reparação".

26. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal incorridos durante os exercícios de 2014 e 2013 foram como segue:

	2014	2013
Remunerações		
Administração	349 124,72	324 816,33
Pessoal	16 749 298,54	17 453 143,09
	17 098 423,26	17 777 959,42
Outros gastos		
Encargos sobre remunerações	3 870 751,17	4 022 020,67
Indemnizações por cessação trabalho	396 228,82	113 972,25
Pensões (ver Nota 21)	14 861,27	6 469,87
Gastos de ação social	54 113,56	72 188,32
Outros	237 827,83	227 974,85
	4 573 782,65	4 442 625,96
	21 672 205,91	22 220 585,38

O número médio de empregados da Empresa em 2014 foi de 1.062 (2013: 1.096)

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

27. OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

A rubrica de Outros rendimentos operacionais apresenta-se como segue:

	2014	2013
Rendimentos suplementares	261 322,41	269 156,51
Sinistros com viaturas	262 450,09	332 788,76
Utilização do subsídio ao investimento (ver Nota 16)	472 140,91	497 449,08
Ganhos em alienação de ativos tangíveis	73 717,07	30 844,55
Descontos de pronto pagamento	22 602,50	77 019,31
Outros rendimentos	582 852,51	371 051,06
	1 675 085,49	1 578 309,27

Os Outros rendimentos em 31 de dezembro de 2014 compreendem, fundamentalmente, (i) juros de mora relacionados com dívidas de entidades públicas (câmaras municipais), no valor de €137.884, e (ii) recebimentos da Arriva PLC no valor de €352.620, a título de compensação concedida pelo Grupo para suporte de ações que conduzam à retoma da atividade da Empresa.

28. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

O detalhe da rubrica de Outros custos operacionais é apresentado como segue:

	2014	2013
Correções relativas a exercícios anteriores	24 874,10	41 796,23
Multas fiscais, não fiscais e penalidades	11 580,96	10 038,05
Perdas em inventários	5 920,55	17 376,55
Sinistros com viaturas	129 295,92	253 333,29
Dívidas incobráveis	1 806,25	2 062,22
Impostos e taxas	85 904,54	87 946,12
Outros gastos	136 551,07	160 760,13
	395 933,39	573 312,59

29. JUROS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares dos exercícios de 2014 e 2013 decompõem-se como segue:

	2014	2013
Juros suportados de		
Financiamentos obtidos de empresas do grupo	339 011,73	513 305,32
Financiamentos bancários	1 465,03	32 581,62
Locações financeiras	-	5 321,67
Outros gastos similares	-	292,15
	400 476,76	551 500,76

A rubrica de Financiamentos obtidos de empresas do Grupo inclui juros pagos no montante de €346.966 (2013: €450.869) e despesas associadas aos financiamentos concedidos pela Deutsche Bahn Mobility, no valor de € 52.045 (2013: €62.436).

30. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Autoridade Tributária durante um período de quatro anos, exceto quando tenham sido registados prejuízos fiscais, concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações fiscais, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos poderão ser alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais dos anos de 2011 a 2014 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Ainda de acordo com a legislação em vigor, o prejuízo fiscal apurado no exercício de 2011 poderá ser deduzido a lucros tributáveis apurados até ao quarto ano seguinte, enquanto que os prejuízos fiscais apurados nos exercícios de 2012 e 2013 poderão ser deduzidos nos 5 anos subsequentes e os prejuízos fiscais gerados em 2014 poderão ser deduzidos durante os próximos 12 anos. A partir de 2014, os prejuízos fiscais reportados, incluindo os gerados em anos anteriores, poderão ser deduzidos, até ao limite máximo de 70% do lucro tributável apurado em cada exercício.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

O imposto sobre o rendimento do período, reconhecido nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013, decompõe-se como segue:

	2014	2013
Capital próprio		
Ajustamento a subsídios de investimento (ver Nota 16)	(173 563,87)	-
	(173 563,87)	-
Demonstração dos resultados		
Imposto diferido (ver Nota 9)	(208 736,03)	138 205,45
Ajustamento a subsídios de investimento	-	(131 824,00)
Imposto Corrente (ver Nota 13)	81 713,09	42 688,77
	(127 022,94)	49 070,22

As taxas de imposto adotadas na determinação do IRC dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, é conforme segue:

	2014	2013
Taxa nominal de imposto		
IRC	23,00%	25,00%
Derrama sobre o lucro tributável	1,50%	1,50%

Em 31 de dezembro de 2014, a Empresa apresentava os seguintes prejuízos fiscais passíveis de dedução a lucros tributáveis futuros:

Ano	Valor	Ano limite para a sua dedução
2011	3 983 085,08	2015
2012	3 167 784,68	2017
2014	804 607,62	2026
	7 955 477,38	

A Empresa reconheceu apenas ativos por impostos diferidos sobre uma parte dos prejuízos fiscais reportáveis apurados nos exercícios de 2014 e 2013 (ver Nota 9), por estimar que os restantes prejuízos fiscais não serão passíveis de utilização dentro do prazo máximo permitido para a sua dedução.

A reconciliação do montante de IRC dos períodos apresentados é como segue:

	2014	2013
Resultado antes de Imposto	(987 162,73)	496 051,74
Diferenças permanentes:	(462 241,84)	(390 526,68)
Diferenças temporárias:	735 662,21	(37 422,73)
Lucro tributável / Prejuízo fiscal	(804 607,62)	68 102,33
Utilização dos prejuízos fiscais (70% em 2014; 75% em 2013)	-	51 076,75
Matéria coletável	(804 607,62)	17 025,58
Taxa de Imposto	23%	25%
Imposto sobre o rendimento à taxa nominal	-	4 256,40
Derrama municipal	-	255,38
Tributações autónomas	81 713,09	38 176,99
Imposto corrente	81 713,09	42 688,77
Imposto diferido	(208 736,03)	138 205,45
Ajustamento ao subsídio de investimento	-	(131 824,00)
Gastos de imposto no período	(127 022,94)	49 070,22

31. COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Empresa tinha as seguintes responsabilidades com rendas vincendas de contratos de aluguer operacional de viaturas, não expressas no balanço:

	2014	2013
Viaturas ligeiras	133 903,83	258 237,26
	133 903,83	258 237,26

Rendas vincendas	< 1ano	1-5 anos	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	68 767,59	65 136,24	133 903,83
viaturas ligeiras de passageiro			

32. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Empresa apresenta os seguintes passivos contingentes decorrentes de garantias bancárias prestadas:

GARANTIAS

Beneficiário	Objeto	2014	2013
Tribunal Trabalho de Lisboa	Processo judicial	27 561,81	27 561,81
Tribunal Trabalho de Setúbal	Processo judicial	11 700,08	11 700,08
Tribunal Trabalho de Almada	Processo judicial	30 000,01	3 014,85
Serviços Municipalizados de Seixal	Contrato consumo de água	1 643,79	1 643,79
Serviços Municipalizados de Seixal	Contrato consumo de água	885,12	885,12
Serviços Municipalizados de Almada	Contrato consumo de água	1 710,88	1 710,88
EP - Estradas de Portugal	Prestação serviços aluguer	805,00	805,00
Outros		885,50	-
		75 192,11	47 321,45

33. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Durante os exercícios findos a 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Empresa, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de carácter ambiental, os quais, contudo, quando incorridos são registados como gastos do exercício. Os gastos incorridos nestes exercícios foram fundamentalmente provenientes da separação e envio para aterro de resíduos resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da Empresa.

Em 2013 a TST operacionalizou o seu novo sistema de condução denominado EcoTST, com resultados bastante positivos na redução de consumos de combustível de viaturas associadas à atividade da Empresa.

34. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2014, a Empresa é controlada pela Arriva Transportes da Margem Sul, SA que detém 100% do capital da Empresa. A empresa dominante do Grupo onde a TST está inserida é a Deutsche Bahn AG (ver Nota 1).

34.1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da TST foram considerados, de acordo com a NCRF 5, como sendo os únicos elementos "chave" da gestão da Empresa. As remunerações atribuídas à Administração pelo desempenho das suas funções encontram-se evidenciadas na Nota 26.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

quatro

ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

34.2. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Empresa efetuou as seguintes transações com partes relacionadas:

	2014	2013
Vendas de bens, produtos e serviços		
Prestação de Serviços		
Empresas do Grupo Acionista		
Arriva PLC	72 526,00	7 848,00
Arriva Portugal Transportes, Lda.	701,24	375,19
Transfesa (Portugal) - Transp.Ferr.Esp., Lda	10 265,04	10 265,04
Esfera Bus, SLU	3 396,23	3 349,06
DB Internacional GmbH	-	8 105,89
DB International GmbH, Sucursal em Portugal	17 146,08	1 494,91
Arriva Noroeste S.L.	-	896,23
	104 034,59	32 334,32
Associadas		
Otlis, ACE	30 744,00	30 766,00
	30 744,00	30 766,00
Compras de bens de consumo e ativos fixos tangíveis		
Compra de bens e produtos		
Empresas do Grupo Acionista		
DB Bahn - Regional Bue Stuttgart GmbH RBS	94 614,00	115 600,00
DB Bahn - BVO Busverkehr Ostwestfalen CMBH	-	188 600,96
DB Bahn - Regionalverkehr Oberbayern GMBH	101 549,71	-
SBG SudbadenBus GmbH	39 952,00	-
	236 115,71	304 200,96
Associadas		
Otlis, ACE	190 261,39	159 436,08
	190 261,39	159 436,08
Compra de serviços		
Empresas do Grupo Accionista		
Arriva Portugal Transportes, Lda	2 540,79	3 349,05
Arriva PLC	55 319,78	17 754,14
Arriva Noroeste, SL	1 540,00	-
	59 400,57	21 103,19
Associadas		
Rodinform, SA	41 838,00	42 228,00
	41 838,00	42 228,00
Juros de Empréstimos		
Empresas do Grupo Acionista		
DB Mobility Logistics AG	399 011,73	415 342,80
Arriva Transportes da Margem Sul, Lda	-	34 634,34
	399 011,73	449 977,14

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2014	2013
Saldos devedores		
Empresas do Grupo Acionista		
Arriva Noroeste SL	-	950,00
Arriva PLC	-	7 848,00
Arriva Portugal Transportes, Lda	94,85	-
Esfera Bus, SLU	780,00	590,00
Transfesa (Portugal) - Transp. Ferr. Esp., Lda	1 045,50	-
DB International GMBH, Sucursal em Portugal	1 060,50	1 494,91
	2 980,85	10 882,91
Associadas		
Otlis, ACE	22 421,09	14 460,78
	22 421,09	14 460,78
Saldos credores		
Empresas do Grupo Acionista		
Arriva PLC (ver Nota 3.3 e 20)	2 355 206,06	2 300 000,00
Arriva International	-	17 754,14
DB Mobility Logistics AG (ver Nota 18)	17 240 486,29	18 783 596,96
	19 595 692,35	21 101 351,10
Associadas		
Rodinform, SA	7 065,12	17 866,98
Otlis, ACE	36 684,62	32 244,85
	43 749,74	50 111,83

35. EVENTOS SUBSEQUENTES RELEVANTES APÓS O TERMO DO PERÍODO

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer eventos subsequentes à data de relato que pudessem ter impacto significativo nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2014.

2014

relatório&contas
annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

cinco

ANEXOS



TRANSPORTES
SUL DO TEJO



Part of Arriva – a DB company



Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da T.S.T. – Transportes Sul do Tejo, SA relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação, bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da atividade da Empresa e apresentação das demonstrações financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

3 Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas, em anexo.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração de fluxos de caixa e o correspondente Anexo, exceto nos aspetos mencionados na Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Empresa, dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- iii) o Relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Empresa, evidenciando de forma resumida os aspetos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de gestão;
- ii) sejam aprovadas as demonstrações financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 9077

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

2014

relatório&contas

annual report

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2014

cinco

ANEXOS

6 Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Empresa com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

2 de julho de 2015

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.



Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras da T.S.T. – Transportes do Sul do Tejo, SA, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014 (que evidencia um total de 50.262.234,43 euros e um total de capital próprio de 15.996.879,90 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 860.139,79 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 Exceto quanto às limitações descritas nos parágrafos 7 a 9 abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7 Conforme referido na Nota 13 do Anexo, o saldo de Outras contas a receber em 31 de dezembro de 2014 inclui um valor estimado de 4.513 milhares de euros a receber do Estado, correspondente à quota-parte da repartição das receitas dos passes multimodais vendidos pelos operadores de transporte rodoviário de passageiros na região metropolitana de Lisboa e das

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 9077

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

compensações financeiras atribuídas pelo Estado, em razão da prestação do serviço público de transporte durante o período de 2012 a 2014. Durante este período, a Empresa reconheceu nas suas contas rendimentos acumulados de 23.085 milhares de euros, tendo recebido do Estado, com base em dados provisórios, um total de 18.169 milhares de euros.

A legislação aplicável e os acordos celebrados entre o Estado e os operadores privados de transportes rodoviários coletivos de passageiros estabelecem que os montantes pagos são estimados, estando ainda sujeitos a revisão final com base na validação dos dados reais do sistema de bilhética sem contacto e na metodologia usada para calcular as tarifas comerciais de cada operador naquele período.

Embora considere recuperável a totalidade dos valores reconhecidos até à data, tal como referido na Nota 17 do Anexo, a Administração decidiu, por prudência, reforçar em 1.200 milhares de euros a provisão (registada no passivo corrente), para um total de 3.750 milhares de euros para fazer face à diferença que possa resultar entre o valor definitivo que venha a ser pago pelo Estado e o valor a receber registado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

Considerando as incertezas sobre (i) as variáveis metodológicas a serem consideradas no cálculo dos montantes definitivos a atribuir aos operadores privados; e (ii) os critérios usados no estudo da Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa (AMTL) para o cálculo da tarifa comercial de cada um dos operadores, os quais foram contestados pela Empresa e pela generalidade dos operadores privados, não estamos em condições de concluir, a esta data, sobre (i) a razoabilidade dos valores estimados das compensações financeiras a receber do Estado referentes aos anos 2012 a 2014 e da respetiva provisão registados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, nos montantes de 4.513 milhares de euros e 3.750 milhares de euros (31 de dezembro de 2013: 2.550 milhares de euros e 2.550 milhares de euros), respetivamente; e (ii) o impacto que a clarificação dos aspetos acima mencionados terá em termos da recuperação dos ativos por impostos diferidos que, em 31 de dezembro de 2014, ascendem a 1.706 milhares de euros (31 de dezembro de 2013: 1.497 milhares de euros).

8 Os ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2014 incluem o valor despendido para a obtenção do direito de utilização da marca “Arriva” por um período de 15 anos, no montante, líquido de amortizações, de 919 milhares de euros (31 de dezembro de 2013: 1.073 milhares de euros). Dadas (i) as alterações registadas, em 2010, ao nível da estrutura acionista do Grupo, (ii) o facto de não termos obtido informação suficiente que nos permita aferir com razoável fiabilidade sobre o seu valor recuperável, e (iii) não ter sido apurado o efeito do desconto para o momento presente do valor a pagar à Arriva plc, que será liquidado apenas no final do contrato, não nos é possível concluir sobre a razoabilidade do valor deste ativo intangível e do valor a pagar à Arriva plc, no montante de 2.300 milhares de euros, registado no passivo não corrente (31 de dezembro de 2013: 2.300 milhares de euros).

9 Em 31 de dezembro de 2014, os ativos intangíveis incluem igualmente um valor de 13.290 milhares de euros (31 de dezembro de 2013: 13.290 milhares de euros) de “goodwill” resultante da fusão, em 2001, das entidades referidas na Nota 1 do Anexo. A Empresa realiza testes de imparidade, numa base anual, para avaliar o valor recuperável do “goodwill”. Contudo, dados os eventuais efeitos na redefinição da estratégia da Empresa e das projeções económicas, financeiras e de investimentos a realizar no médio prazo, que podem resultar (i) da clarificação da situação relativa à repartição das receitas do multimodal e das compensações financeiras a atribuir pelo Estado, referidas no parágrafo 7 acima, e (ii) da remodelação do atual modelo de oferta de títulos de transporte integrados e da reformulação profunda na política de transportes públicos que o Governo pretende introduzir, não nos é possível concluir, com o necessário grau de exatidão, quanto à recuperabilidade do “goodwill”

expresso nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e à eventual necessidade de registo de perdas por imparidade sobre este ativo.

Opinião

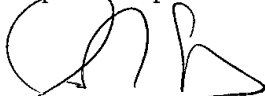
10 Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações referidas nos parágrafos 7 a 9 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da T.S.T. - Transportes Sul do Tejo, SA em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

11 É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

2 de julho de 2015

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
representada por



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.



Report and Opinion of the Supervisory Body

(Free translation from the original in Portuguese)

To the Shareholders,

1 In accordance with the law and our mandate, we herewith present the report on our supervisory activity and our opinion on the Directors' Report and financial statements as presented by the Board of Directors of T.S.T. – Transportes Sul do Tejo, SA with respect to the year ended December 31, 2014.

2 During the year, we have accompanied the evolution of the Company's activity, as and when deemed necessary. We have verified the timeliness and adequacy of the accounting records and respective supporting documentation, as well as the effectiveness of the internal control system, only to the extent that the controls are of relevance for the control of the Company's activity and the presentation of the financial statements. We have also ensured that the law and the Company's articles of association have been complied with.

3 As a consequence of our work, we have issued the attached Statutory Audit Report.

4 Within the scope of our mandate, we have verified that:

- i) the balance sheet, the statement of income by nature, the statement of changes in equity, the statement of cash flows and the corresponding notes to the accounts, except in respect of the aspect mentioned in the Statutory Audit Report, permit an adequate understanding of the financial position, the results, the changes in equity and cash flows of the Company;
- ii) the accounting policies and valuation methods applied are appropriate;
- iii) the Directors' Report is sufficiently clear as to the developments of the business and the position of the Company and highlights briefly the most significant aspects;
- iv) the proposed appropriation of results is not contrary with the applicable laws and Company's articles of association.

5 On this basis, and taking into account information obtained from the Board of Directors and the Company's employees, together with the conclusions in the Statutory Audit Report, we are of the opinion that:

- i) the Directors' Report be approved;
- ii) the financial statements be approved;
- iii) the proposed appropriation of results be approved.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 9077

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

6 Finally, we would like to express our gratitude to the Board of Directors and all those whom we contacted, for their valuable contribution.

July 2, 2015

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
represented by:

João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.



Statutory Audit Report

(Free translation from the original in Portuguese)

Introduction

1 We have audited the financial statements of T.S.T. - Transportes Sul do Tejo, SA, comprising the balance sheet as at December 31, 2014 (which shows total assets of Euro 50,262,234.43 and total shareholder's equity of Euro 15,996,879.90, including a net loss of Euro 860,139.79), the statement of income by nature, the statement of changes in equity and the statement of cash flows for the year then ended, and the corresponding notes to the accounts.

Responsibilities

2 It is the responsibility of the Board of Directors to prepare the Directors' Report and the financial statements which present fairly, in all material respects, the financial position of the Company, the results of its operations, the changes in equity and the cash flows, as well as to adopt appropriate accounting policies and criteria and to maintain an appropriate system of internal control.

3 Our responsibility is to express an independent and professional opinion on these financial statements based on our audit.

Scope

4 Except as discussed in paragraphs 7 to 9 below, we conducted our audit in accordance with the Standards and Technical Recommendations issued by the Institute of Statutory Auditors which require that we plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free from material misstatement. Accordingly, our audit included: (i) verification, on a sample basis, of the evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements and assessing the reasonableness of the estimates, based on the judgments and criteria of the Board of Directors used in the preparation of the financial statements; (ii) assessing the appropriateness of the accounting principles used and their disclosure, as applicable; (iii) assessing the applicability of the going concern basis of accounting; and (iv) assessing the overall presentation of the financial statements.

5 Our audit also covered the verification that the financial information included in the Directors' Report is consistent with the financial statements.

6 We believe that our audit provides a reasonable basis for our opinion.

Qualifications

7 As referred to in Note 13 of the Notes to the accounts, the balance of Other accounts receivable as at December 31, 2014 includes the estimated amount receivable from the State of Euro 4,513 thousand, related with the sharing of revenues of multimodal passes sold by the operators in Lisbon metropolitan region and the financial compensation granted by the State as a consequence of the public transport service supplied from 2012 to 2014. During this period, the Company recognised

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 9077

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

revenues of Euro 23,085 thousand, having received from the State a total of Euro 18,169 thousand, based on provisional figures for that period.

The legislation and agreements signed between the Government and the private operators set down that the amounts paid are estimated and, therefore, are still subject to final assessment, based on the basis of the final data obtained from the contactless ticket system and the methodology used to calculate the commercial fare for each operator in that period.

Although local management considers to be entitled to the total amount already recognised, as referred in to Note 17 of the Notes to the accounts, management decided to increase by Euro 1,200 thousand the provision to a total of Euro 3,750 thousand, in order to cover the difference which may result between the final amount to be paid by the State and the amount receivable recorded in the financial statements as at December 31, 2014.

Considering the uncertainties on (i) the methodological variables to be used to calculate the actual amounts payable to the private operators; (ii) the criteria used in the Competent Authority in the Lisbon Metropolitan Area (AMTL) study, to calculate the commercial fare of each operator, in dispute by the Company and the majority of the private operators, we are not able to conclude, at this date, on (i) the reasonableness of the estimated amount of the financial compensations receivable from the State for the years 2012 to 2014 and the related provision stated in the financial statements as at December 31, 2014, amounting to Euro 4,513 thousand and Euro 3,750 thousand (December 31, 2013: Euro 2,550 thousand and Euro 2,550 thousand), respectively; and (ii) the impact that the clarification of this matter may have on the recoverability of the deferred tax assets, which amount to Euro 1,706 thousand at December 31, 2014 (December 31, 2013: Euro 1,497 thousand).

8 The intangible assets as at December 31, 2014 comprise the right to use the trademark “Arriva” for a 15 years-period, amounting to Euro 919 thousand, net of amortization (December 31, 2013: Euro 1,073 thousand). Given (i) the changes in the Group structure in 2010, (ii) the fact that we have not obtained sufficient information that enable us to evaluate with a reasonable assurance the recoverable amount of that intangible asset and (iii) the effect of discounting to the present value of the amount payable to Arriva plc, which will only be paid at the end of the license agreement, has not been calculated, we are not able to conclude on the reasonableness of the amount of the intangible asset balance and the amount payable to Arriva plc, of Euro 2,300 thousand, recorded under Non-current liabilities in the balance sheet as at December 31, 2014 (December 31, 2013: Euros 2,300 thousand).

9 The intangible assets as at December 31, 2014 also include a goodwill of Euro 13,290 thousand (December 31, 2013: Euros 13,290 thousand) which resulted from the merger, in 2001, of the entities referred to in Note 1 of the Notes to the accounts. The Company performs impairment tests, on an annual basis, to assess the recoverable amount of goodwill. However, given the potential effects on the redefinition of the Company’ strategy and on the economic, financial and investment forecasts to be made in the medium term, that might result from (i) the clarification of the situation relating to the sharing of revenues of multimodal passes and the financial compensation receivable from the State, as referred to in paragraph 7 above, and (ii) the change of the current model to supply the multimodal passes as well as the reformulation that Government plans to introduce on the public transport sector, we are not able to conclude, with the necessary degree of accuracy, about the recoverability of goodwill recorded in the non-current assets as at December 31, 2014 and the recognition of any impairment loss, if any.

Opinion

10 In our opinion, except for the effects of such adjustments, if any, as might have been determined to be necessary, if the scope limitations referred to in paragraphs 7 to 9 above had not existed, the financial statements referred to above present fairly in all material respects, the financial position of T.S.T. - Transportes Sul do Tejo, SA as at December 31, 2014, the results of its operations, the changes in equity and the cash flows for the year then ended, in accordance with generally accepted accounting principles in Portugal.

Report on other legal requirements

11 It is also our opinion that the financial information included in the Directors' Report is consistent with the financial statements for the year.

July 2, 2015

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
represented by:

Original in Portuguese signed by

João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.

2014

relatório&contas

annual report

TST - TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.

Rua Marcos de Portugal
Laranjeiro
2810-260 Amada
T. 211 126 200
www.tsuldotejo.pt

Desenvolvimento e coordenação: Projectil



Part of Arriva – a **DB** company